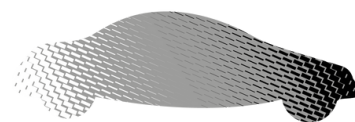


# 2024

# Relatório de

# Atividades e Contas

---



MOBINOV :: Cluster Automóvel  
PORTUGAL



**Mobinov – Associação  
do Cluster Automóvel**

# Índice

<b>I Estratégia</b>	<b>3</b>
• Introdução	3
• Economia Internacional e Nacional	4
• A Indústria Automóvel	4
<b>II Organização</b>	<b>5</b>
• Órgãos Sociais	5
• Recursos Humanos	6
• Membros	7
• Situação Económica e Financeira	7
<b>III Atividades</b>	<b>8</b>
• Comunicação	8
• Atividades Realizadas em 2024	8
• Projetos Nacionais e Europeus	18
<b>IV Demonstrações Financeiras</b>	<b>29</b>
<b>V Anexo às Demonstrações Financeiras</b>	<b>32</b>
<b>VI Proposta de Aplicação de Resultados</b>	<b>33</b>
<b>VII Nota da Direção</b>	<b>34</b>

# ESTRATÉGIA

## Introdução

O ano de 2024 representou um marco na trajetória da Mobinov, consolidando o seu papel como catalisador de inovação e competitividade na indústria automóvel nacional. Vivenciando um contexto global repleto de desafios, como a transição energética, tensões comerciais e a digitalização acelerada, a Mobinov destacou-se pela capacidade de articular esforços entre diversos atores do setor e implementar estratégias eficazes para fomentar o crescimento sustentável. O período foi caracterizado por avanços tecnológicos significativos, a aceleração da adoção de veículos elétricos e a integração de práticas mais sustentáveis em toda a cadeia de valor automóvel.

A Mobinov desempenhou um papel preponderante nesse cenário, promovendo iniciativas estratégicas que posicionaram Portugal como um player relevante nas cadeias globais de fornecimento e inovação tecnológica. A colaboração entre empresas, instituições de investigação e desenvolvimento (I&D) e organismos governamentais permaneceu no centro das ações da associação. Os projetos nacionais e europeus desenvolvidos pela Mobinov continuaram a impulsionar a adoção de novas tecnologias e práticas de produção sustentável, garantindo que o setor automóvel português esteja preparado para responder às necessidades de mercados altamente competitivos, voláteis e exigentes.

Em 2024, a Mobinov reafirmou o seu compromisso com a inovação, a sustentabilidade e a cooperação intersectorial, não apenas enfrentando os desafios impostos por um ambiente económico volátil, mas também criando oportunidades para moldar o futuro da mobilidade em Portugal e no mundo.





# Economia Internacional e Nacional

O ano de 2024 apresentou um panorama económico global marcado por volatilidade, mas também por sinais encorajadores de recuperação e transformação. O setor automóvel continuou a enfrentar desafios substanciais, como os custos elevados de matérias-primas, tensões comerciais entre grandes blocos económicos e o impacto das novas regulamentações ambientais. Ademais, a recente eleição de Donald Trump como Presidente dos EUA apresenta desafios com os quais a Europa e consequentemente Portugal terão de lidar. Ainda assim, o mercado global de veículos registou um crescimento moderado, impulsionado pela expansão contínua dos veículos elétricos e pela recuperação de segmentos comerciais.

Em Portugal, a economia demonstrou alguma resiliência, com um crescimento perto dos 2%, sustentado pelo desempenho positivo das exportações e pela recuperação gradual da procura interna. A indústria automóvel destacou-se como um dos principais motores da economia nacional, beneficiando de políticas de incentivo à inovação tecnológica e à descarbonização. Ainda assim as quebras e oscilações apresentadas ao nível dos componentes configuram-se como preocupantes. A Mobinov teve um papel determinante na promoção de medidas que apoiaram a transição para tecnologias limpas, a digitalização e o fortalecimento da competitividade das empresas nacionais no mercado internacional.

Entre os principais fatores que impactaram o setor automóvel em Portugal estão o aumento da adoção de veículos elétricos, a integração de práticas de economia circular e o reforço da presença em cadeias de valor globais. Em 2024, as iniciativas lideradas pela Mobinov focaram-se em preparar o cluster para enfrentar desafios como a necessidade de maior independência tecnológica e a adaptação às metas europeias de redução de emissões.

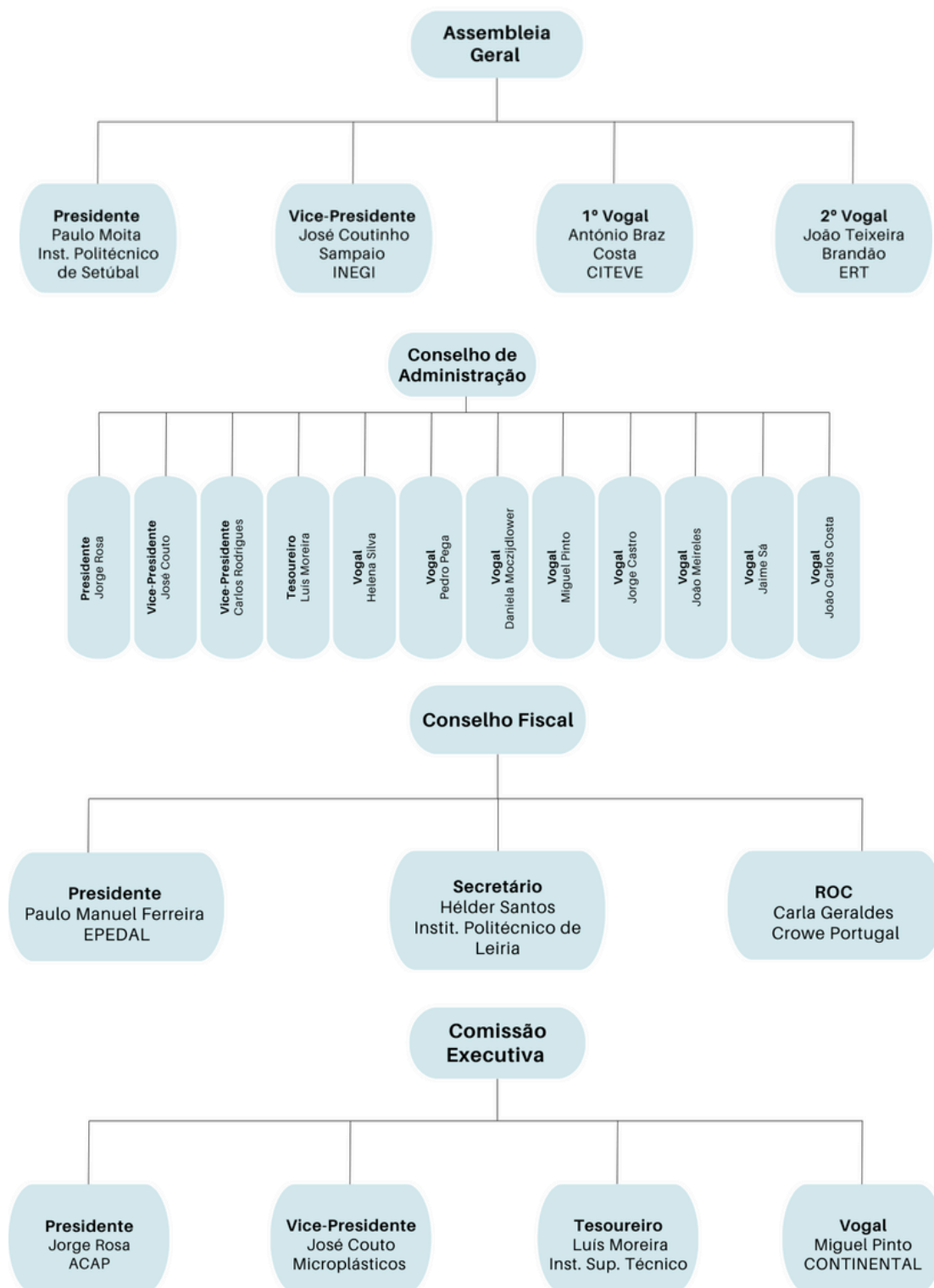
## A Indústria Automóvel

O setor automóvel global viveu um ano de transição em 2024, caracterizado pela crescente digitalização, eletrificação e a adoção de soluções de mobilidade sustentável. A aceleração da eletrificação foi particularmente evidente, com um aumento de 16% nas vendas globais de veículos elétricos, enquanto as tecnologias de inteligência artificial começaram a moldar o design e a funcionalidade dos veículos. Dentro deste contexto, a Mobinov posicionou-se como um motor de mudança para a indústria automóvel em Portugal. A associação liderou iniciativas estratégicas para fomentar a adoção de práticas de produção sustentáveis, o desenvolvimento de competências em áreas emergentes e a criação de um ambiente propício à inovação colaborativa. No decorrer do ano a Mobinov promoveu uma série de projetos direcionados para a descarbonização, a transição digital e a integração de novos modelos de negócios no setor. Estes esforços não apenas reforçaram o compromisso da indústria portuguesa com a sustentabilidade, mas também contribuíram para atrair investimentos estratégicos e posicionar Portugal como um hub competitivo na mobilidade do futuro. Os desafios enfrentados pelo setor, como o aumento das barreiras comerciais e a pressão por maior eficiência na cadeia de valor, foram tratados com uma abordagem estratégica e colaborativa, destacando a importância do cluster automóvel nacional no cenário internacional.

# ORGANIZAÇÃO

## Orgãos Sociais

Na Assembleia geral ordinária realizada a 25 de março de 2022, a MOBINOV elegeu os seus órgãos sociais, Mesa da Assembleia-Geral, Conselho de Administração e Conselho Fiscal, para o triénio 2022-2024, tendo resultado a seguinte configuração:



# Recursos Humanos

Atualmente a estrutura de Recursos Humanos da MOBINOV é composta por um Secretário-Geral e seis técnicos administrativos.



**MIGUEL ARAÚJO**  
DIRETOR GERAL

Miguel Araújo é o Diretor Geral da Mobinov - Cluster Automóvel de Portugal desde setembro de 2023. Tem um percurso profissional sólido e diversificado, com mais de duas décadas de experiência em vários sectores, nomeadamente na banca, no sector privado (indústria e serviços), no governo constitucional e na administração local. É licenciado em Relações Internacionais, pós-graduado em Governação e Inteligência Estratégica e mestre em Estratégia. Atualmente, é doutorando em Ciências da Administração. Participou também em programas de formação de executivos na Uminho Exec, na “Escola de CEOs - formação de excelência para CEOs em início de carreira” e recebeu formação em Competitive Intelligence pela Academy of Competitive Intelligence.



**ISABEL OLIVEIRA**  
PROJECT MANAGER



**BRUNO AMARO**  
PROJECT MANAGER



**CLÁUDIA TAVARES**  
PROJECT MANAGER



**TÂNIA GODINHO**  
PROJECT MANAGER



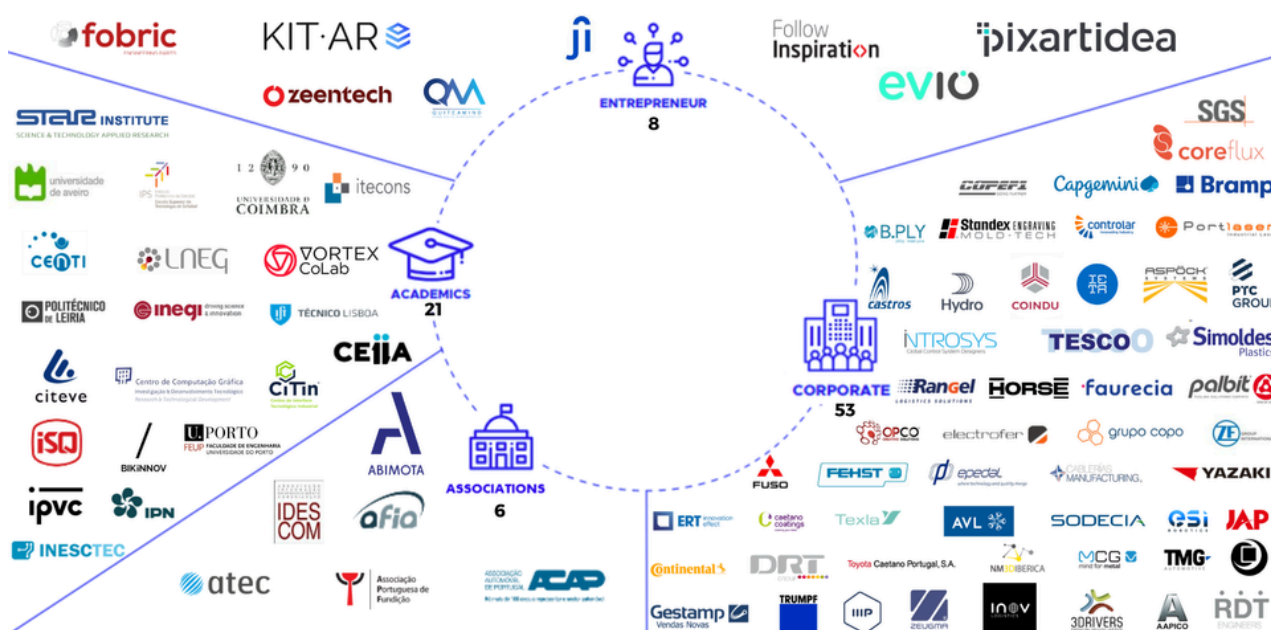
**TÂNIA ESTEVÃO**  
PROJECT MANAGER



**RUI OLIVEIRA**  
PROJECT MANAGER

# Membros

No final do ano de 2024, a Mobinov contava com um total de 88 membros, distribuídos em diversas categorias. Destes, 8 eram startups, 21 entidades do ramo científico e de formação, 6 associações e 53 empresas. Esta diversidade de membros reflete o amplo espectro de interesses e especializações que compõem a comunidade do cluster, contribuindo para um ambiente rico em inovação e colaboração.



# Situação Económica e Financeira

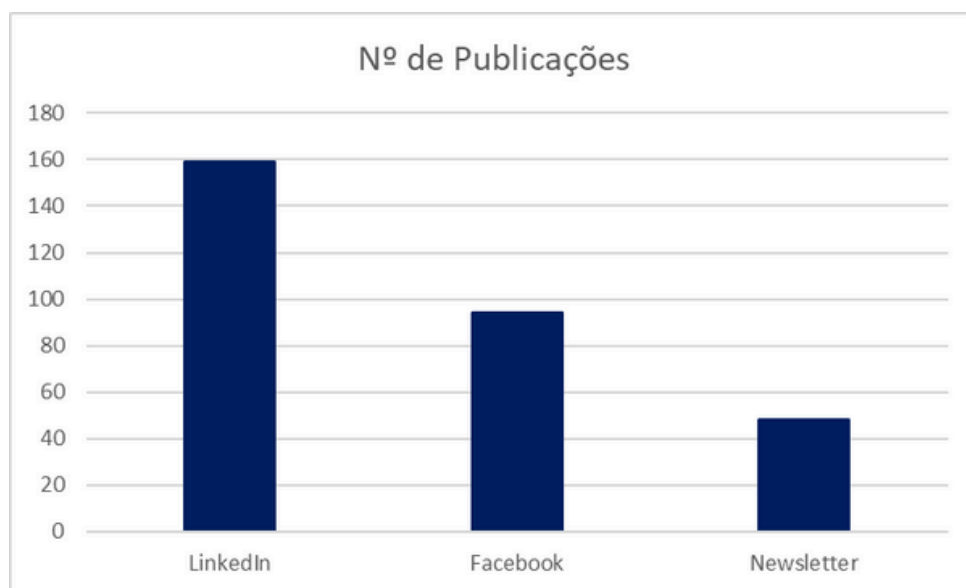
As principais fontes de financiamento da atividade da Mobinov são resultantes das quotizações dos respetivos associados e financiamento resultante de projetos de candidaturas a fundos comunitários.

Relativamente à primeira fonte de financiamento mencionada, destaca-se a permanência dos associados e o seu compromisso no pagamento das suas quotas e a progressiva entrada de novos associados. Paralelamente constata-se um aumento significativo da participação da Mobinov em projetos cofinanciados por fundos comunitários.

# ATIVIDADES

## Comunicação

Em 2024, a Mobinov manteve uma presença digital ativa e empenhada, com 131 publicações no LinkedIn, 71 no Facebook e 53 newsletters enviadas aos seus associados. Esta estratégia refletiu o compromisso da organização em manter-se relevante e conectada com a sua audiência ao longo do ano.



De igual forma, durante o ano de 2024, a MOBINOV esteve ativamente envolvida em diversas iniciativas na imprensa, demonstrando o seu compromisso e divulgando a excelência da Indústria Automóvel em Portugal. A sua presença nestes órgãos de comunicação é demonstrada nos Anexos, no final do presente relatório.

## Atividades Realizadas 2024

**JANEIRO**

### Encontro de Delegados AICEP 2024 5 janeiro

Participação no encontro promovido pela AICEP, com foco nas estratégias de internacionalização e comércio externo.

## **Kick-off do projeto DIH 4 Global Automotive**

**16 janeiro**

Decorreu o evento de lançamento do projeto Polo de Inovação Digital para o Setor Automóvel, liderado pela MOBINOV. O evento apresentou palestras sobre Cibersegurança e Inteligência Artificial, além de promover sessões de matchmaking e networking.

## **Conferência "As PME e as novas regras europeias de sustentabilidade"**

**24 janeiro**

Miguel Araújo foi orador no evento promovido pelo Jornal de Negócios, abordando os efeitos das novas regras europeias sobre sustentabilidade nas PME.

## **Evento "Desafios da governação ESG"**

**24 janeiro**

Discussão sobre os desafios da governação ESG, com foco nas novas regras europeias e no impacto da inteligência artificial nas empresas.

## **Participação no Fórum Retalho Automóvel da ACAP**

**25 janeiro**

Evento promovido pela Associação Automóvel de Portugal para debater tendências e desafios no setor do retalho automóvel.

## **Visita ao projeto Hi-rEV nas instalações da ADAMASTOR**

**25 janeiro**

Recepção oficial dos novos parceiros, fortalecendo a colaboração no âmbito do projeto Hi-rEV, com a presença de Eurocast, Palbit, INEGI, Pecol e MCG.

**FEVEREIRO**

## **Sessão "O Papel dos Produtos Ambientais na Descarbonização do Setor Automóvel" (Strive)**

**6 fevereiro**

Evento online organizado pela MOBINOV e Strive, destacando soluções inovadoras para reduzir as emissões de carbono no setor automóvel.

## **Kick-off do Projeto SCAIRA**

**21 e 22 fevereiro**

Evento em Toulouse, com foco na criação e aceleração de startups em áreas rurais, orientadas para a transição verde nos setores automóvel e aeroespacial.

## **Jornadas de Engenharia Eletrónica Industrial 2024 (Universidade do Minho)**

**28 fevereiro**

Miguel Araújo participou como orador, debatendo os desafios da transição elétrica e tendências de inovação tecnológica.

**MARÇO**

## **Open Day da PALBIT (Hi-rEV)**

**6 março**

Evento focado na Indústria 4.0, com a participação de Miguel Araújo, que destacou a importância do conhecimento na indústria para gerar valor e inovação.

## **Participação no 2º Encontro Nacional das Agendas Mobilizadoras (Hi-rEV e Be.Neutral)**

**12 março**

O projeto Hi-Rev expôs tecnologias inovadoras desenvolvidas pelo consórcio, enquanto o Be.Neutral apresentou soluções para a neutralidade carbónica.

## **Kick-off Meeting do projeto "Roteiros de Descarbonização"**

**14 março**

Reunião com 10 empresas participantes para alinhar objetivos, prazos e requisitos do projeto, reforçando o compromisso com a redução de emissões.

## **Visitas Técnicas projeto INFIMO**

**19 e 20 março**

Incluiu visitas técnicas ao CITEVE e ao Município de Vila Nova de Famalicão, explorando iniciativas de transformação digital e inovação tecnológica.

## **Evento "Transformação Digital e Cibersegurança"**

**21 março**

Apresentação dos resultados de um inquérito sobre cibersegurança e ciber-resiliência, com visão para o plano Portugal2030 no setor automóvel.

## **Agenda Cleantech em Portugal**

**22 março**

Diretor Geral da MOBINOVA, Miguel Araújo, participou num evento de discussão dos desafios da Indústria Cleantech em Portugal. A MOBINOVA reafirma assim a sua dedicação para um futuro mais competitivo e sustentável na Indústria Automóvel.

## **Reunião da Plataforma de Especialização Inteligente (PREI) “Mobilidade Sustentável e Transição Energética”**

**5 abril**

Discussão sobre oportunidades e desafios para a mobilidade sustentável e a transição energética, promovido pela CCDR-N.

## **Visita às instalações da TRUMPF**

**9 abril**

Integração da delegação portuguesa nos eventos INTECH e Automotive Photonics, com visita às instalações da TRUMPF na Alemanha.

## **Kick-off Meeting do projeto TRIREME**

**10 a 12 abril**

Realizado em Bruxelas, incluiu painéis de discussão e workshops, além de estruturar pacotes de trabalho para o projeto.

## **Kick-off Meeting do projeto Voltage**

**16 e 17 abril**

Realizado em Gotemburgo, Suécia, o evento promoveu alinhamento entre parceiros e definiu estratégias futuras.

## **Evento “Em Foco Marrocos: Setor Automóvel”**

**18 abril**

Participação em evento organizado pela AICEP, com foco no setor automóvel em Marrocos.

## **Conferência Europeia de Clusters (ECC 2024)**

**7 e 8 maio**

Evento explorou iniciativas europeias de transição digital e verde, com foco na resiliência dos clusters.

## **Reunião sobre o Programa Europa Digital (DIH 4 Global Automotive)**

**7 e 8 maio**

Discussão da avaliação intercalar do Programa Europa Digital, promovida pelo CESE, com participação da MOBINOV.

## **Ação de formação sobre Digital Maturity Assessment (DIH 4 Global Automotive)**

**10 maio**

Ferramenta europeia que avalia o estado de digitalização das empresas e propõe roadmaps de transição digital.

## **Sessão de esclarecimento sobre Polos de Inovação Digital**

**15 maio**

Evento promovido pela ANI e IAPMEI, com foco na operacionalização da medida C16 do PRR.

## **Discussão no RIS3T Galiza – Norte de Portugal (fase inicial)**

**21 maio**

Avaliação de sinergias para potenciar iniciativas transfronteiriças entre as duas regiões.

**JUNHO**

## **Assembleia Geral MOBINOV**

**3 junho**

Debate sobre as atividades do cluster, revisão de estatutos e plano de atividades para 2024.

## **MOBINOV - Cluster da Mobilidade**

**6 junho**

Alteração dos estatutos, ampliando sua atuação para incluir o setor da mobilidade.

## **Sessão com a Microplásticos, S.A (Projeto de Descarbonização)**

**18 junho**

Apresentação de uma empresa pioneira no reconhecimento de planos de descarbonização pela SBTi.

## **Segunda Reunião de Consórcio (Projeto SCAIRA)**

**25 e 26 junho**

Nesta reunião, foi atualizado o ponto de situação das atividades do projeto e planeou-se os passos seguintes. O foco esteve na definição de orientações estratégicas territoriais e industriais para enfrentar os desafios identificados.

## **Open Day PECOL (Hi-rEV)**

**26 junho**

Evento focado na transformação digital e energética, destacando a sustentabilidade como fator de competitividade.

## **2º Seminário sobre Transformação Digital / Instituto de Formação da CPLP (DIH 4 Global Automotive)**

**27 junho**

Evento no qual a Mobinov apresentou vários projetos que contribuem para a Transformação Digital da indústria portuguesa, com foco na industrial automóvel e da mobilidade.

**JULHO**

## **Evento TMOB-HUB (Universidade do Minho)**

**3 julho**

Representada por Miguel Araújo, a MOBINOV participou no debate sobre mobilidade elétrica e tendências da indústria automóvel.

## **Formação PRO.TO.TYPE: SUITE & GAME na Mitsubishi Fuso Truck Europe**

**3 julho**

As gestoras de projeto Cláudia Tavares e Tânia Estêvão estiveram nas instalações do nosso associado, Mitsubishi Fuso Truck Europe, no âmbito do projeto PROTOTYPE. As nossas gestoras ministraram uma formação para os colaboradores da fábrica, destacando a importância da aprendizagem contínua ao longo da vida laboral.

## **Webinar de apresentação da plataforma para pedido de pagamento e reporting "Test Beds & DIH"**

**4 julho**

Sessão de esclarecimento online organizado pelas entidades gestoras da medida dos Polos de Inovação Digital e para apresentar a plataforma para pedido de pagamento e reporting destes projetos.

## **Formação PRO.TO.TYPE na ATEC**

**8 e 9 julho**

Dinamização de formações sobre ferramentas de aprendizagem contínua, promovendo desenvolvimento profissional no setor automóvel.

## **BE@T Day promovido pelo CITEVE**

**10 julho**

Evento focado em inovações tecnológicas aplicadas ao setor têxtil e automóvel, com participação de representantes da MOBINOV.

## **Workshop "Os Dados Nas Empresas: Oportunidades e Desafios"**

**11 julho**

Workshop online organizado pelo Catim que visou mostrar aos participantes casos práticos de como utilizar dados de productos, serviços e processos nas iniciativas de melhoria continua e transformação digital.

## **Reunião Final do projeto PROTOTYPE em Munique**

**16 e 17 julho**

Evento marcou o encerramento do projeto, com reflexões sobre soluções inovadoras e desafios superados, estabelecendo bases para iniciativas futuras.

## **East-West Corridor Work Group (DIH 4 Global Automotive)**

**22 de julho, 13 de novembro e 11 de dezembro**

Enquanto Líder de consórcio do DIH4GA, a Mobinov participa neste grupo de trabalho com o intuito estreitar relacionamentos entres EDIH's, estabelecer potenciais colaborações e ações de marketing.

## **Evento Transformação da Indústria Automóvel: Digitalização, Sustentabilidade e Requalificação (Projeto PROTOTYPE)**

**26 julho**

Evento dedicado à Transformação da Indústria Automóvel. Este faz parte do Projeto Prototype e visa a divulgação dos resultados obtidos no Projeto Prototype. A Agenda incluiu temas como a Digitalização como fator de competitividade para as empresas, a Transição Ecológica, a importância da Requalificação e a apresentação dos resultados do projeto, assim como o trabalho desenvolvido pela Mobinov na área da Qualificação.

## **Evento Take-Off SCAIRA**

**24 setembro**

Este evento online apresentou o programa de aceleração de startups do projeto SCAIRA. Foram abordados os objetivos do programa, os critérios de elegibilidade e o processo de candidatura às convocatórias abertas.

## **Evento Final do Projeto Better Factory**

**25 setembro**

Apresentação dos resultados do projeto, incluindo o modelo APPS e experiências de transferência de conhecimento.

## **Sessão de Encerramento do projeto "Roteiros de Descarbonização"**

**25 setembro**

Os resultados do projeto foram apresentados, destacando avanços das empresas participantes e possibilidades futuras na descarbonização.

## **Connected Shopfloor Summit**

**3 outubro**

Evento do parceiro proGrow, com apresentação do Polo de Inovação Digital e seus benefícios para a indústria automóvel.

## **Missão do projeto INFIMO em Portugal**

**8 e 11 outubro**

Delegação da Estónia e Geórgia explorou avanços em mobilidade e transformação digital, com destaque para veículos autónomos e IoT.

## **Apresentação do DIH4GA no projeto INFIMO**

**10 outubro**

A MOBINOV apresentou o Polo de Inovação Digital e seus serviços a parceiros internacionais do projeto.

## **Conselho Consultivo da FIBRENAMICS**

**11 outubro**

Participação no evento promovido pela Universidade do Minho, com debates sobre inovações e sustentabilidade.

## **Innovating Industry Forum (I2F)**

**17 outubro**

Participação de Miguel Araújo como orador no “Innovating Industry Forum (I2F)” promovido pela CONTROLAR - Innovating Industry.

## **Automotive Summit 2024**

**29 a 31 outubro**

Este evento, organizado pelo nosso associado OPCO, teve como foco a inovação e transformação digital na indústria automóvel, reunindo especialistas e empresas para discutir as últimas tendências. A MOBINOV esteve representada no mesmo pelo seu presidente, Jorge Rosa, que participou em discussões estratégicas sobre o futuro e a internacionalização do setor.

**NOVEMBRO**

## **Reunião com Secretário de Estado da Economia sobre Polos de Inovação Digital**

**7 novembro**

Discussão sobre desafios e limitações operacionais dos polos até 2025.

## **FLAMENCO webinar: Reengage with ASA's Topic Committees & Task Forces**

**18 de novembro e 20 de dezembro**

Ação desenvolvida pela Automotive Skills Alliance (ASA) e na qual Mobinov integra alguns grupos de trabalhos focados na formação e qualificação, procurando contribuir e desempenhar um papel no futuro da indústria automóvel.

## **Info Day do projeto SCAIRA**

**21 novembro**

Apresentação dos benefícios do programa de aceleração para startups dos setores automóvel e aeroespacial.

## **Innovating Industry Forum (I2F)**

**24 novembro**

MOBINOV, representada pelo seu Diretor Geral, Miguel Araújo, marcou presença na edição de 2024 do I2F – Innovating Industry Forum, organizado pela nossa associada CONTROLAR, no TECMAIA. Este evento foi uma oportunidade única para debater os desafios da reindustrialização, conectando líderes da indústria para discutir as mais recentes inovações e tendências do setor.

## **Demo Day Be.Neutral “Portugal na construção de uma nova indústria automóvel na Europa”**

**25 e 26 novembro**

Demonstração das capacidades de Portugal em liderar a indústria automóvel com integração de ciência e tecnologia para neutralidade carbónica.

**DEZEMBRO**

## **Webinar “Collaborate with success” Projeto Voltage**

**3 dezembro**

Discussão sobre desafios e limitações operacionais dos polos até 2025.

## **Conferência Hi-rEV 2024 – Shaping the Future of Automotive Components**

**5 dezembro**

Evento destacou resultados técnicos e científicos do projeto Hi-rEV, com demonstrações inovadoras e discussões sobre o futuro.

## **Evento: O Futuro da Mobilidade Sustentável, de Portugal para o Mundo**

**3 dezembro**

Participação de Miguel Araújo como orador no evento da agenda mobilizadora AM2R.

## **Webinar “Incubadora como Facilitadora: Startups à Inovação Tecnológica” (DIH 4 Global Automotive)**

**17 dezembro**

Parceria com a Incubadora de Empresas da Figueira da Foz para promover serviços do Polo de Inovação Digital.

# Projetos Nacionais e Europeus

Internacionalização

Descarbonização

Qualificação

Transição Digital



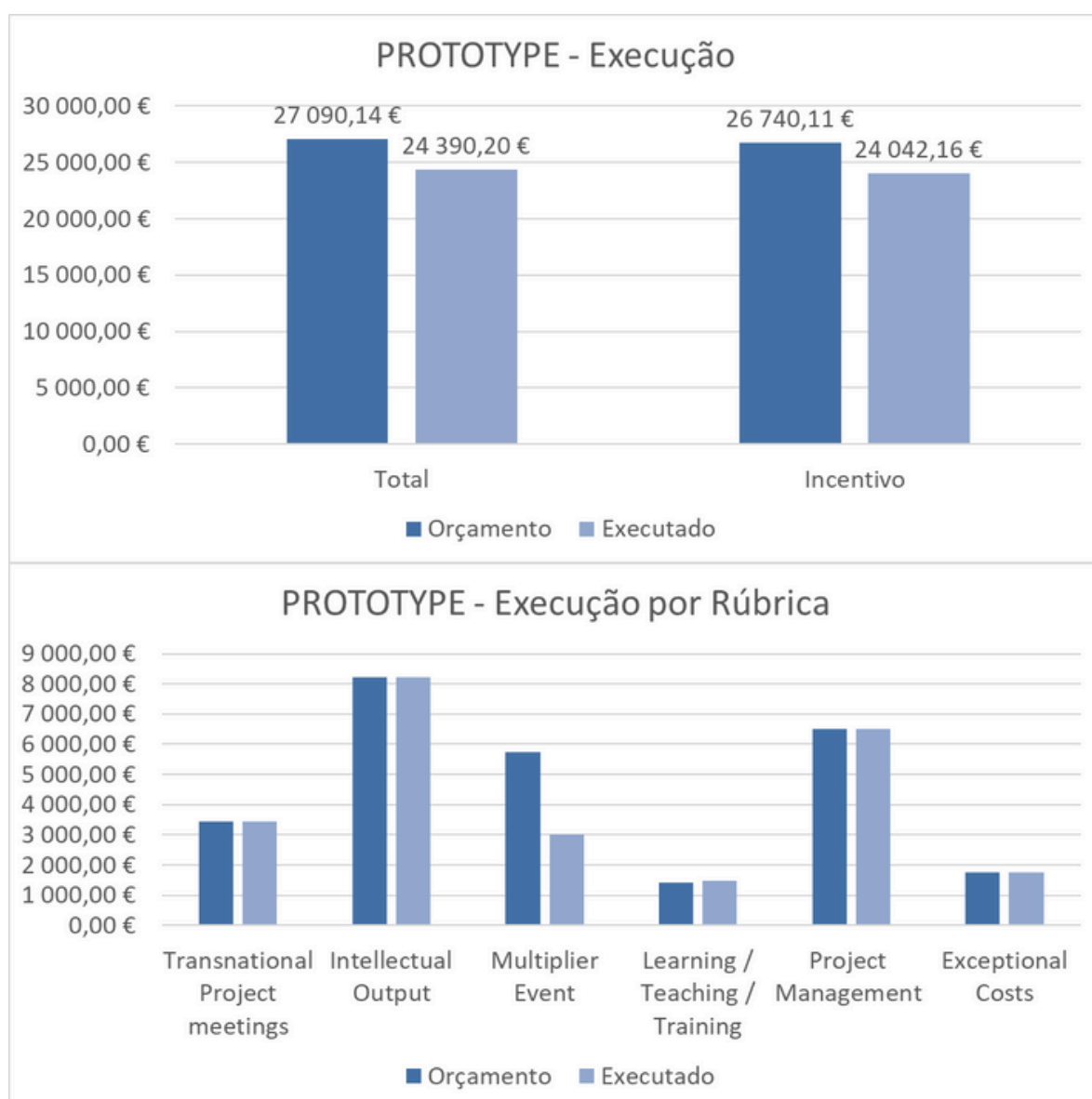
Empreendedorismo e Inovação

# Projetos Europeus

## PROTOTYPE

Este projeto contribui para a requalificação dos trabalhadores das empresas da indústria automóvel, nomeadamente no âmbito da evolução tecnológica. Tem como foco a sensibilização para a aprendizagem ao longo da vida, com o intuito de manter os recursos humanos atuais.

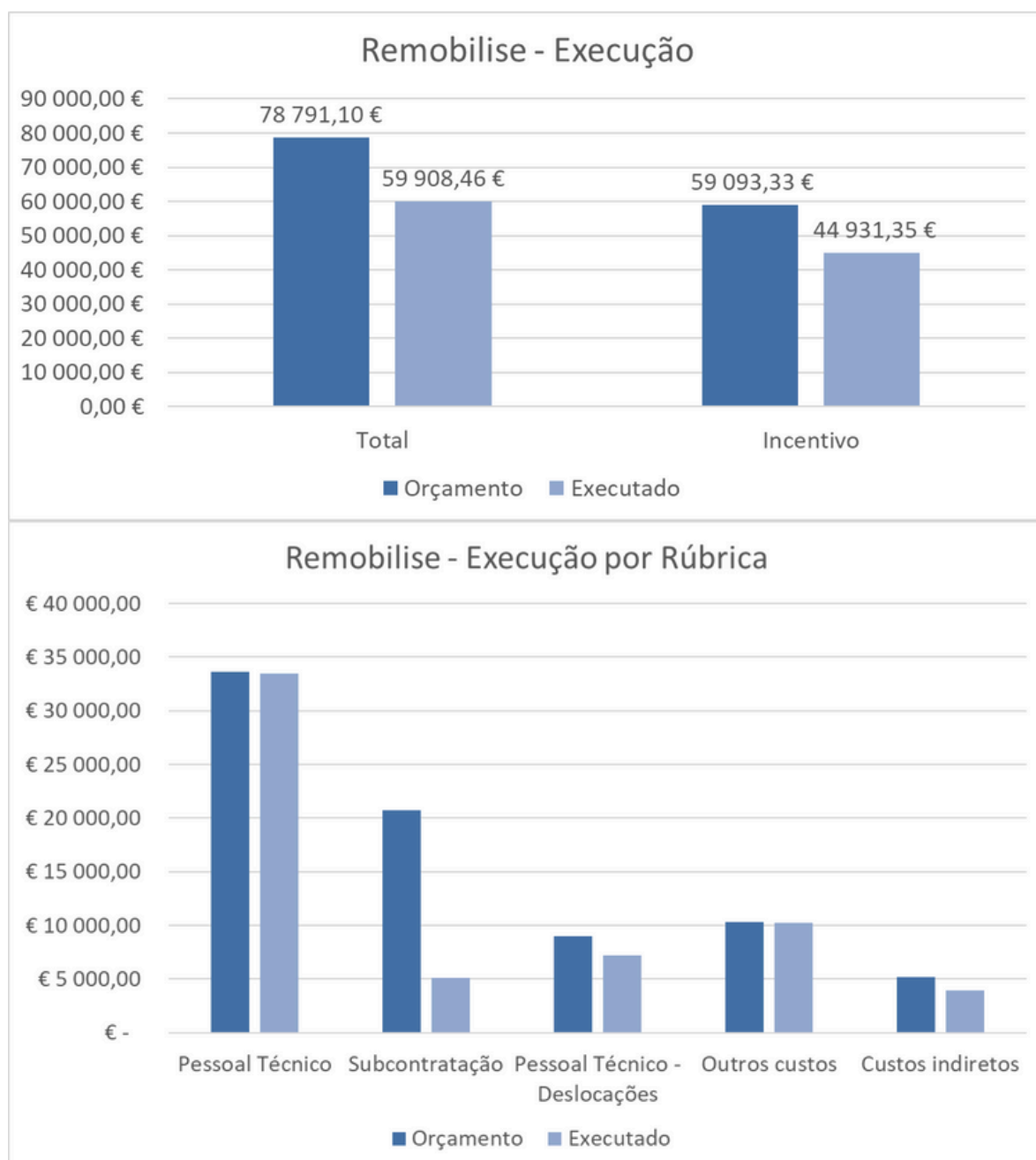
O projeto iniciou-se em 2022 e terminou em julho de 2024 com uma execução de 90%.



# REMOBILISE

Este é um projeto de 24 meses que persegue os objetivos de reforçar a excelência da gestão de clusters, facilitando simultaneamente as cooperações estratégicas entre clusters, ecossistemas e cidades em toda a Europa no setor da mobilidade. O consórcio é composto por 5 clusters europeus: AutomotiveNL (NL), Cluster Mobility & Logistics (AL), Mobinov (PT), Next Move (FR) e ZoneCluster (HU).

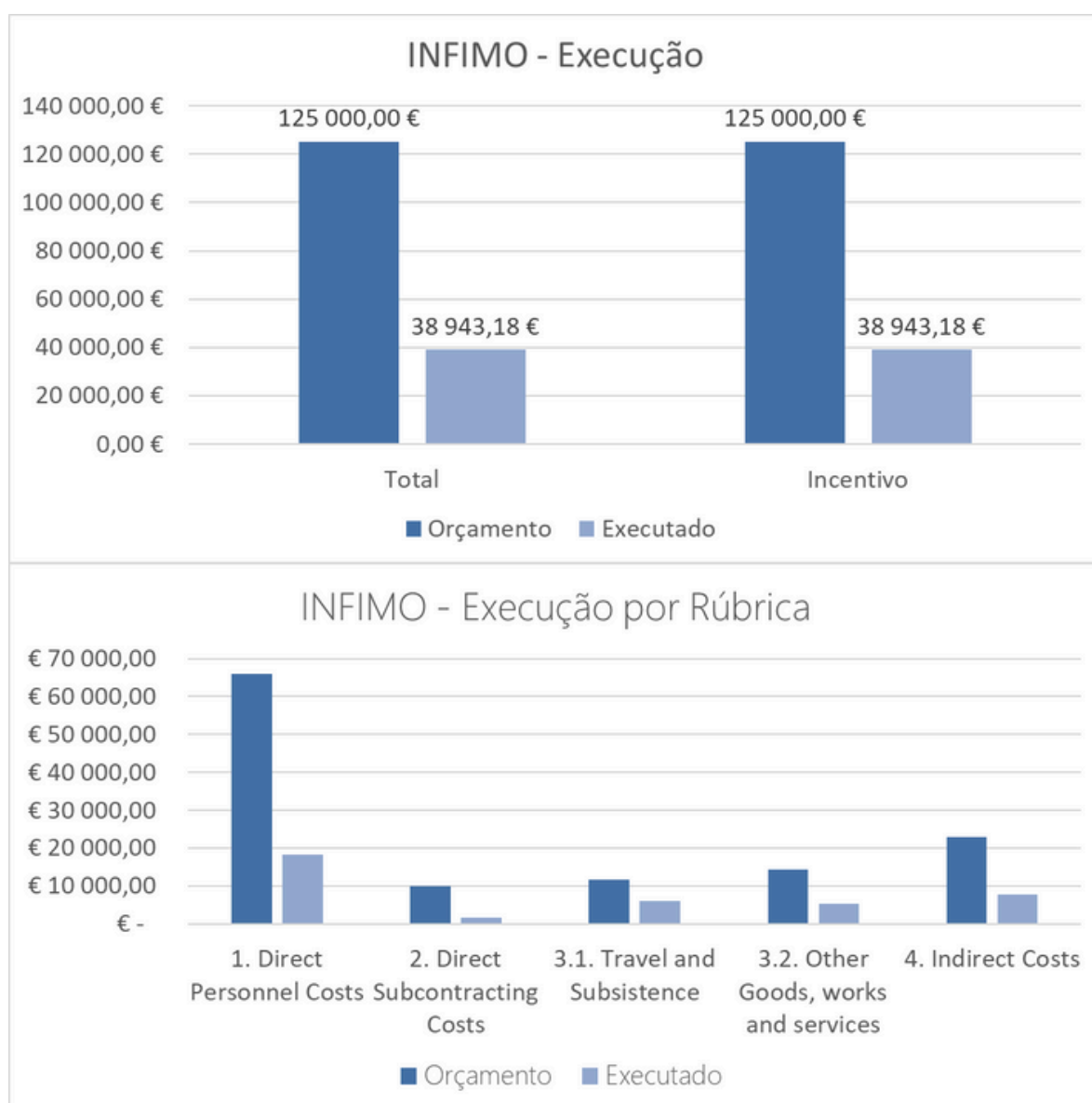
O projeto iniciou-se no primeiro trimestre de 2022 e terminou em janeiro de 2024 com uma taxa de execução de 76%.



# INFIMO

O projeto INFIMO - Interconnected and Inclusive Innovation Ecosystems Focused on ICT and Mobility tem como principal objetivo fomentar o desenvolvimento dos ecossistemas de inovação da Estónia, Portugal e Geórgia através de uma colaboração estratégica entre clusters e uma variedade de atores de inovação, centrados na utilização das TIC para a transição digital e verde em vários setores económicos alinhados com o quadro da indústria 5.0. Durante o ano 2024, a MOBINOV focou-se no desenvolvimento do modelo colaborativo focado no setor da mobilidade e na organização de duas missões recebendo delegações dos países parceiros do projeto.

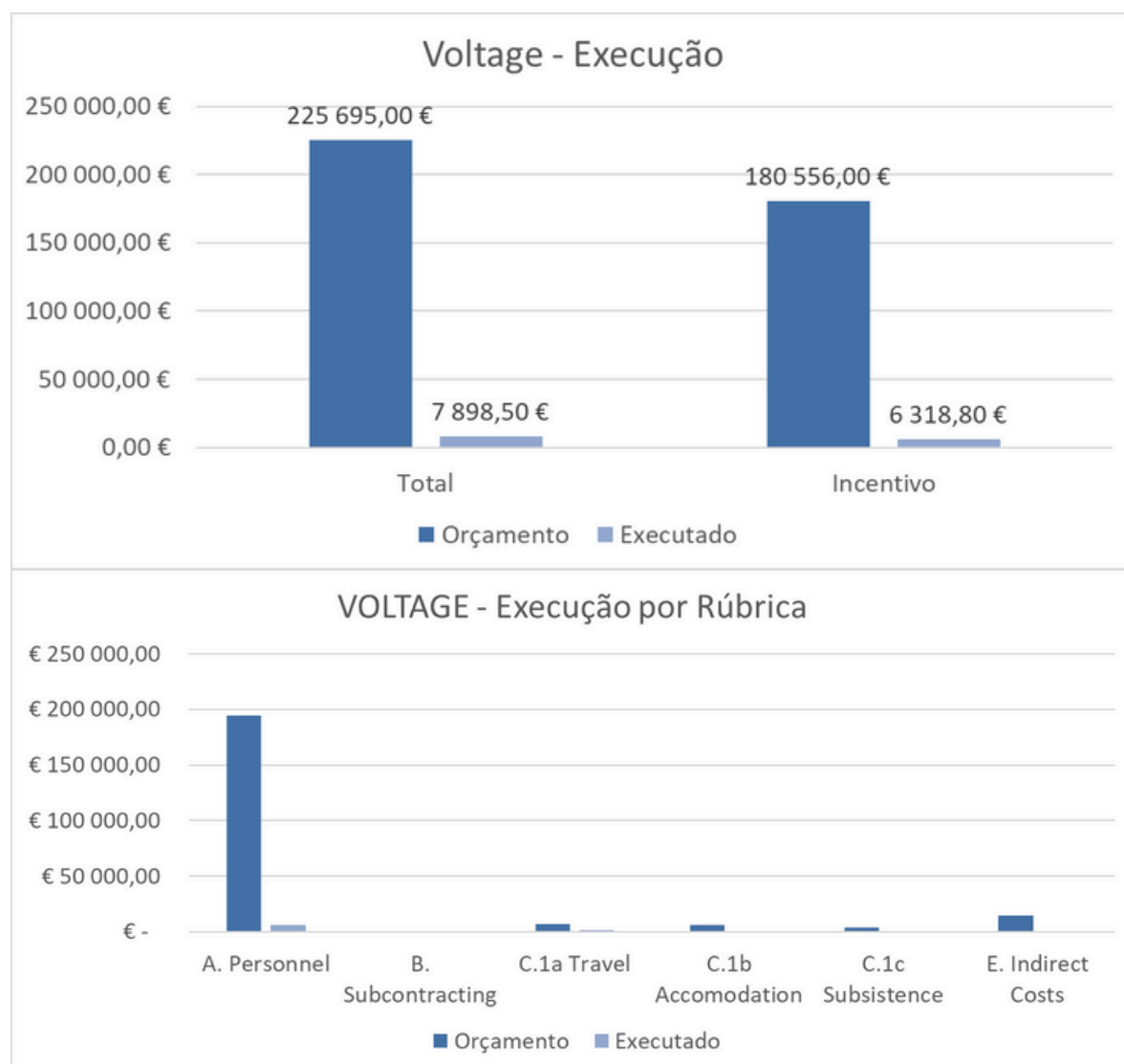
Este projeto com início a junho 2023 com duração de 2 anos e encontrava-se no final de dezembro de 2024 com uma taxa de execução de aproximadamente de 31%



# VOLTAGE

O projeto VOLTAGE, desenvolvido em colaboração com parceiros da Suécia, Alemanha, Finlândia, Portugal e Turquia, destaca a importância da educação e formação profissional (EFP) para atender às necessidades do sector das baterias. A longo prazo, o VOLTAGE visa construir uma força de trabalho qualificada e capaz de impulsionar o futuro do setor. Através da criação de uma plataforma onde conhecimento, expertise e recursos convergem, pretende-se estimular a qualidade e relevância da EFP através da criação de Centros de Excelência Vocacional (CoVEs), facilitando a integração da EFP no setor.

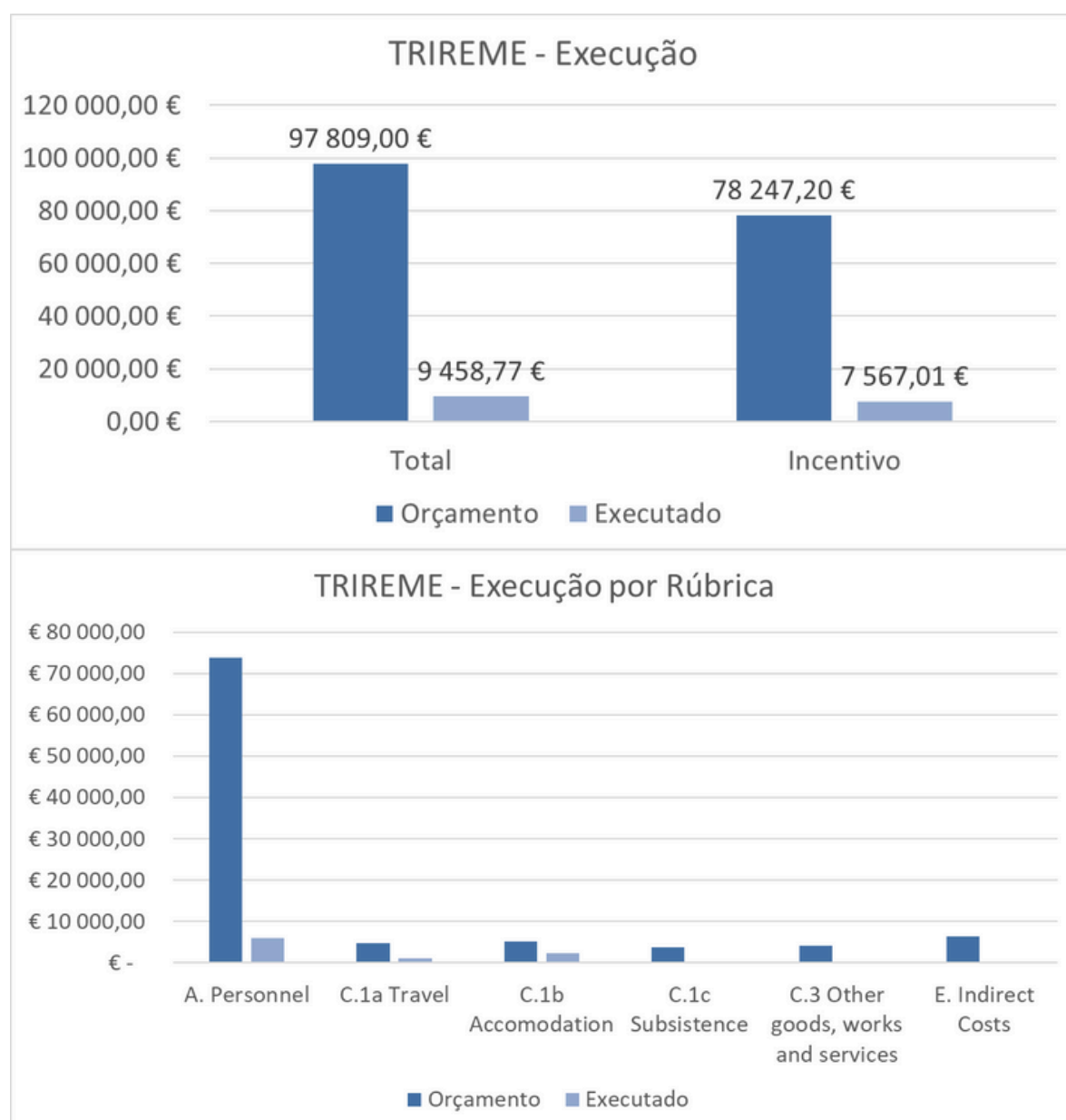
Formalmente iniciado em Março 2024 e com término previsto para Fevereiro 2028, no final do ano de 2024 o projeto apresentou uma execução financeira de 3%.



# TRIREME

O projeto europeu TRIREME, liderado pela Automotive Skills Alliance (ASA), reúne 32 parceiros de 15 países e tem como objetivo desenvolver estratégias e inteligência de competências para impulsionar a requalificação no setor automóvel. Com foco em formar profissionais nos níveis EQF 3-8, o projeto desenvolverá e testará programas de formação, além de estabelecer uma Academia Europeia de Mobilidade Automóvel para oferecer as qualificações certas onde forem necessárias. A reunião de kickoff foi realizada de 10 a 13 de abril, marcando o início desta iniciativa de 4 anos, com conclusão prevista para 2027.

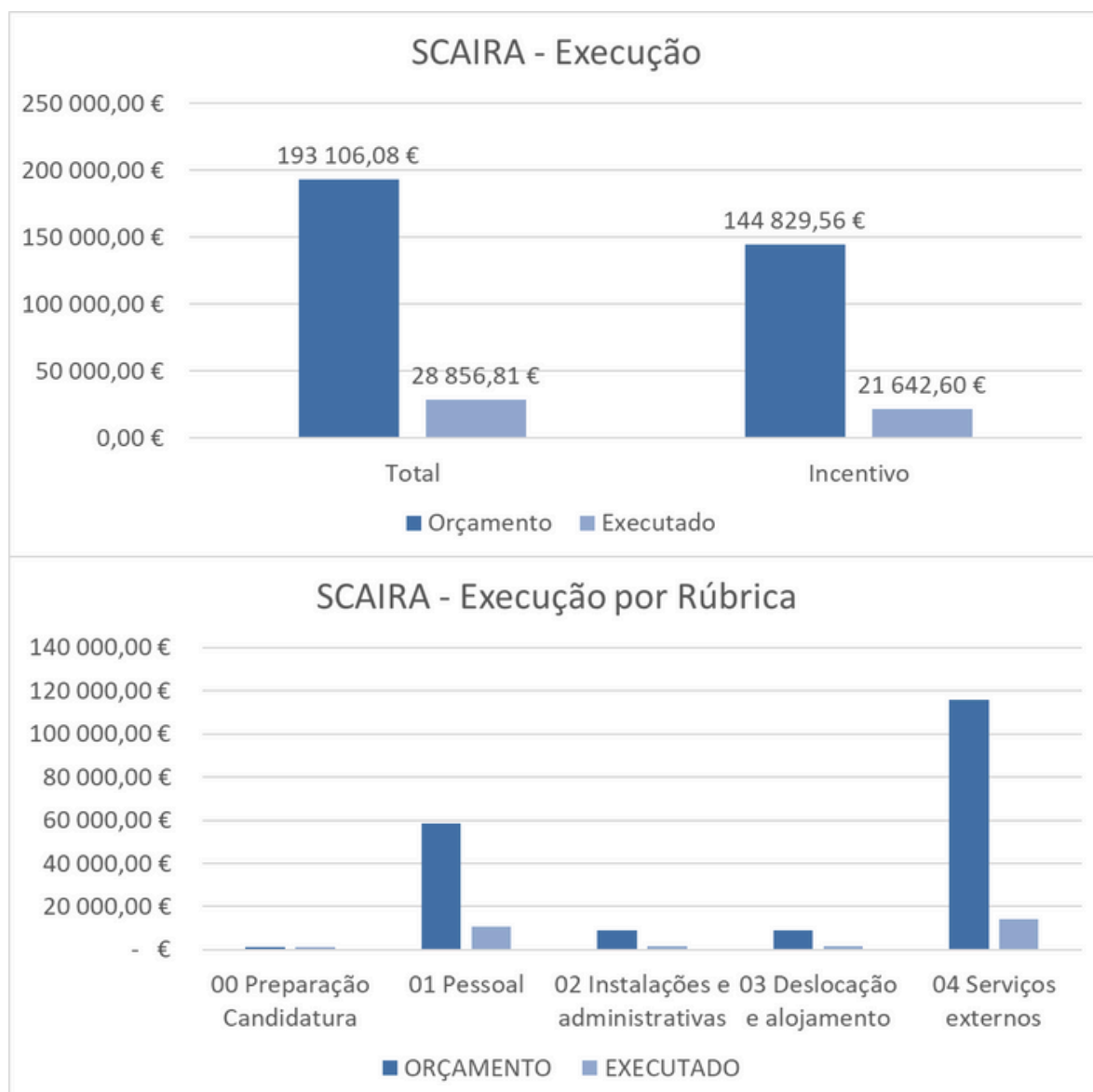
Em dezembro de 2024, este projeto encontrava-se com uma taxa de execução de 10%.



# SCAIRA

O projeto SCAIRA visa desenvolver um programa de capacitação para apoiar a criação e aceleração de 45 start-ups em territórios rurais do SUDOE, promovendo a transição verde nos setores Aeroespacial e Automóvel. Envolvendo 5 incubadoras em Portugal, Espanha e França, incluindo duas com infraestruturas de investigação, o projeto integra clusters industriais e parceiros como a Airbus Atlantic, Renault Espanha e Horse Aveiro, que fornecem know-how sobre produção, mercado e captação de investidores. Com uma duração de 3 anos, iniciado em Janeiro, e com reunião de kickoff em 21 e 22 de fevereiro de 2024, o SCAIRA pretende reforçar a atratividade da indústria e das zonas rurais, promovendo inovação, cultura empreendedora e sustentabilidade ambiental.

Em dezembro de 2024, este projeto encontra-se com uma taxa de execução de 15%



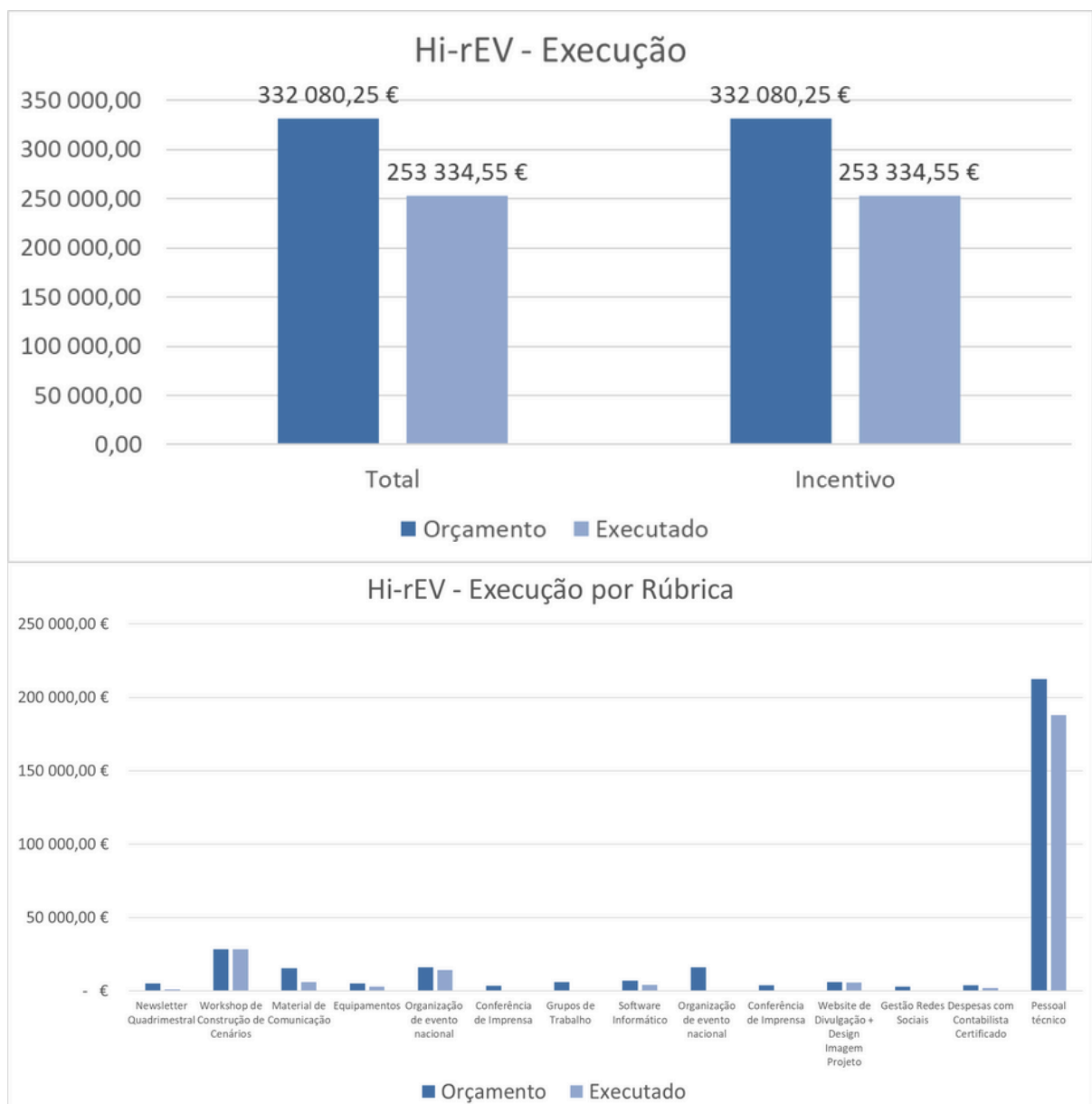
# Projetos Nacionais

## Hi-rEV

O Projeto Hi-rEV é uma das agendas mobilizadoras para o desenvolvimento, teste e demonstração de uma nova geração de tecnologias, processos e produtos que permitam um novo posicionamento do cluster automóvel nacional nas cadeias de valor globais do carro do futuro.

Com um consórcio de 23 parceiros, a agenda tem como objetivo posicionar o cluster automóvel nacional nas cadeias de valor globais do carro do futuro através da mobilização da indústria em torno do desenvolvimento, teste e demonstração de novas tecnologias, processos e produtos de nova geração.

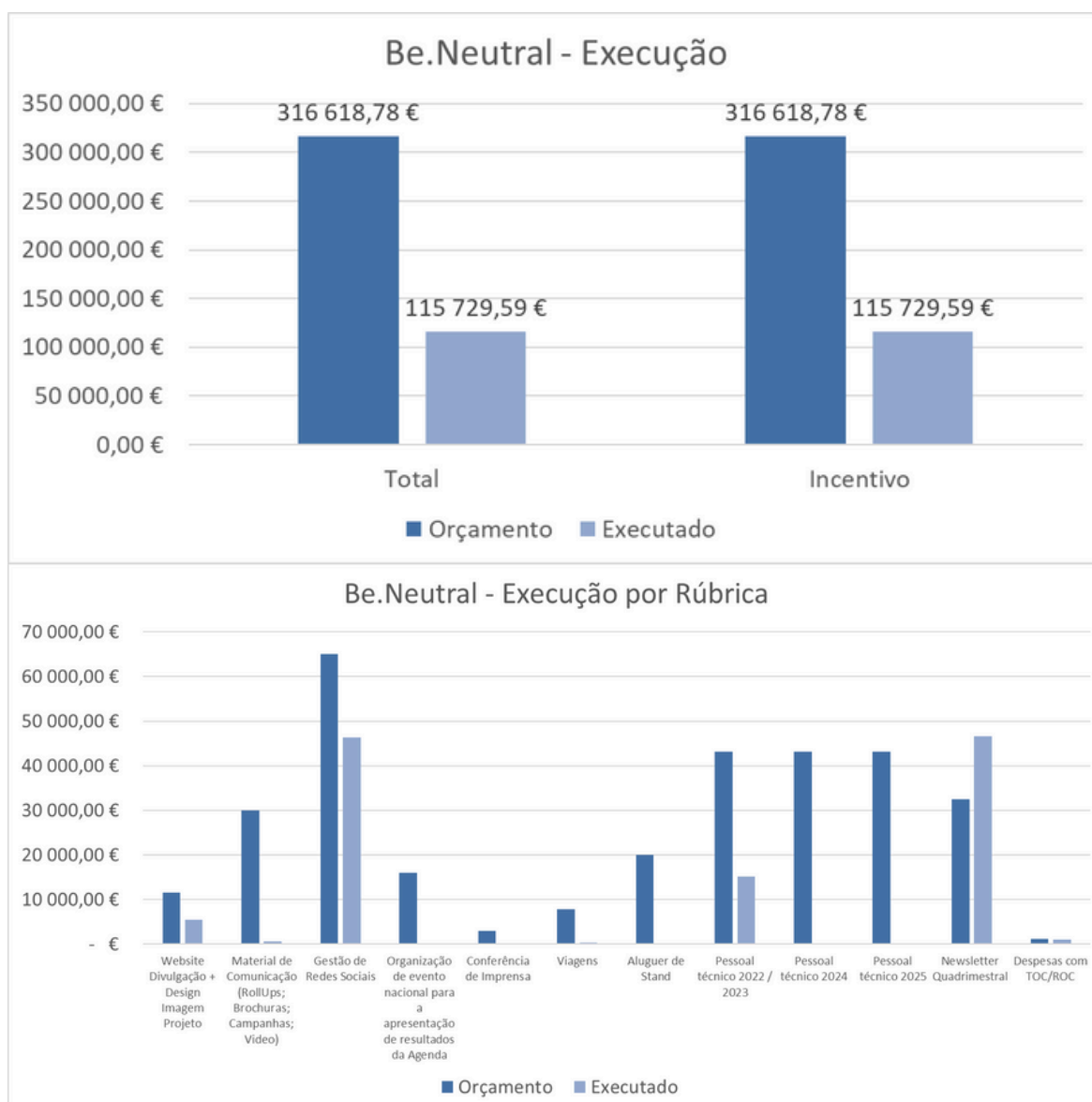
Este projeto teve início em janeiro 2022 e encontrava-se no final de 2024 com uma taxa de execução de 76%.



# Be.Neutral

Este projeto é mais uma agenda mobilizadora com o propósito de posicionar as cidades e a indústria portuguesa no futuro da mobilidade a partir de uma nova geração de produtos e serviços orientados para a neutralidade carbónica.

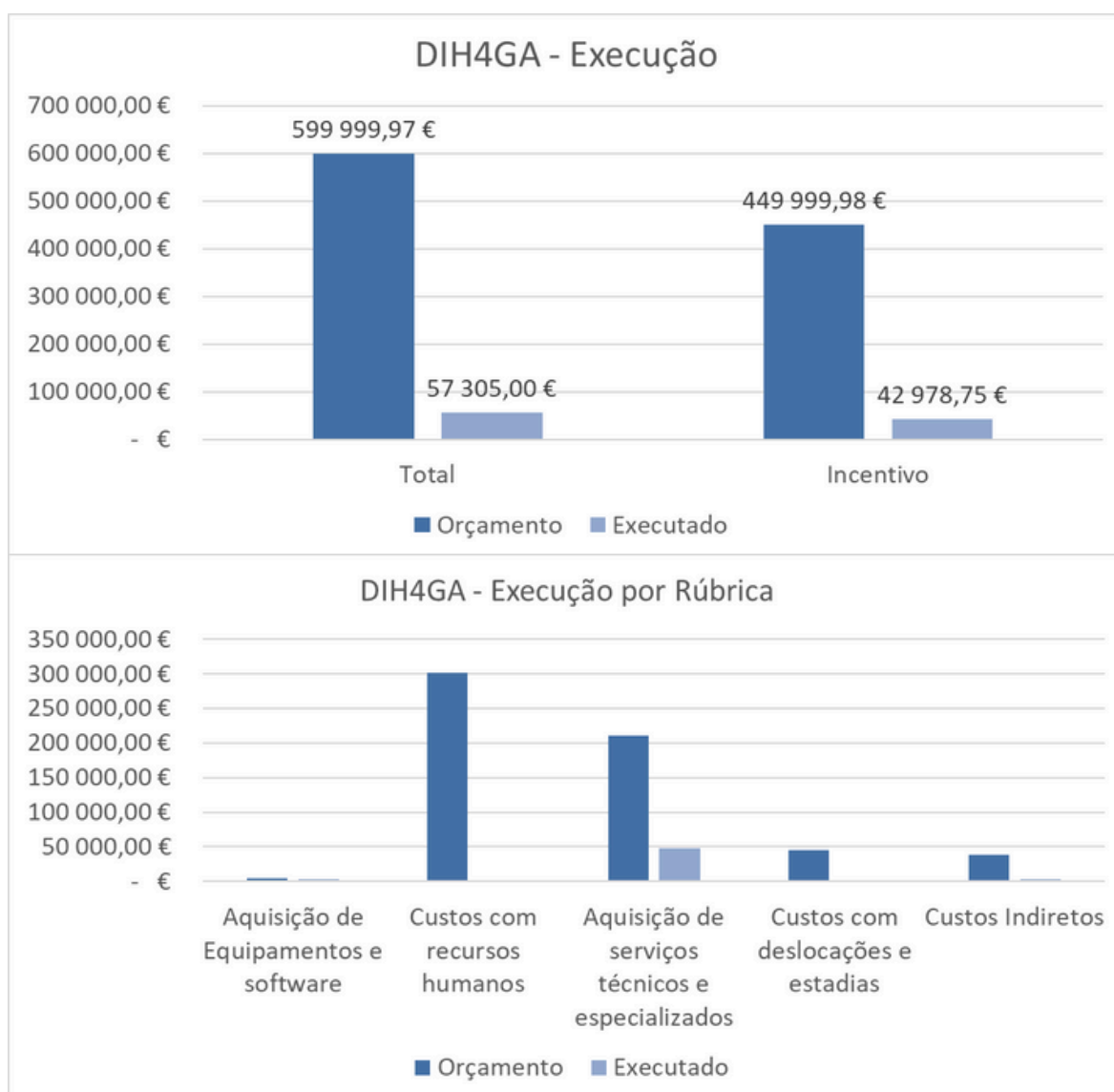
Este projeto teve início último trimestre de 2022 e encontrava-se no final de 2024 com uma taxa de execução de 37%.



# DIH4GA

O DIH 4 Global Automotive assume-se como um Pólo de Inovação Digital para o sector Automóvel e da Mobilidade através da mobilização de conhecimento, infraestruturas e competências que permitam criar um ambiente digital inovador entre diferentes players da indústria automóvel. Através da prestação serviços de apoio à transformação digital, quer ao nível do produto quer do processo, este polo visa apoiar o desenvolvimento e fortalecimento de empresas e entidades que queiram realizar a sua transformação digital e da sua cadeia de valor. O seu funcionamento assenta em 5 pilares/categorias de serviços: Testar antes de investir; Qualificação e Formação; Financiamento e Investimento; Facilitação de serviços; Empreendedorismo.

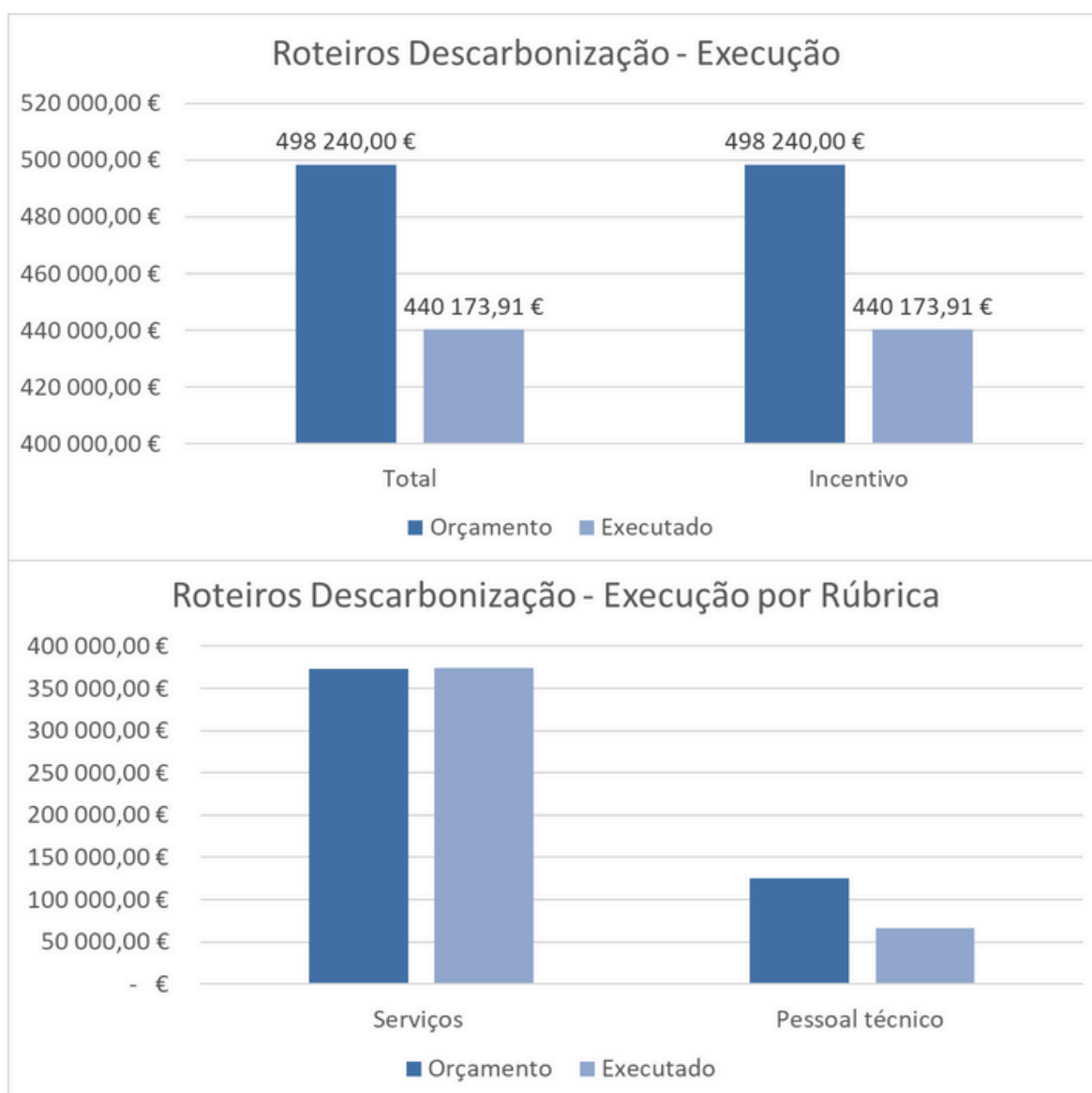
Tendo este projeto iniciado em outubro de 2022 e com término previsto para setembro de 2025, no final de 2024 apresentava uma execução financeira de aproximadamente 10%.



# Roteiros Descarbonização IA

Este projeto, financiado pelo programa PRR, tem como objetivo a definição de um Roteiro de Descarbonização para o Setor Automóvel, através da identificação de medidas concretas e respetivo impacto na redução de emissões de GEE, com vista a responder aos objetivos da neutralidade carbónica identificados no Roteiro para Neutralidade Carbónica 2050 e no Plano Nacional de Energia e Clima 2030.

Este projeto iniciou-se a setembro de 2022, tendo terminado em outubro de 2024 com uma execução de 88%.



# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

MOBINOV - ASSOCIAÇÃO DO CLUSTER AUTOMÓVEL

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS (Comparativo)	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		2024	2023
<b>RENDIMENTOS E GASTOS</b>			
Vendas e serviços prestados	7	114 166,67	120 087,70
Subsídios à exploração	8	619 524,62	470 399,34
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos	13	-414 321,79	-444 124,40
Gastos com o pessoal	11	-248 833,98	-185 072,34
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)	14	-49 511,21	
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos	7	28 616,62	1,37
Outros gastos		-5 796,47	-7 412,11
<b>Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>43 844,46</b>	<b>-46 120,44</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5,6	-353,34	-353,23
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>43 491,12</b>	<b>-46 473,67</b>
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>43 491,12</b>	<b>-46 473,67</b>
Imposto sobre o rendimento do período	10	0,00	-480,42
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>43 491,12</b>	<b>-46 954,09</b>

Matosinhos,

A Direção,

O Contabilista Certificado,

MOBINOV - ASSOCIAÇÃO DO CLUSTER AUTOMÓVEL

BALANÇO ANALÍTICO (COMPARATIVO)	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		2024	2023
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente:</b>			
Ativos fixos tangíveis	6		353,34
Ativos intangíveis	5		
Participações financeiras - outros métodos			
Accionistas/sócios			
Créditos a receber	13	2 128 605,50	2 139 304,59
Outros ativos financeiros		1 741,82	1 741,82
		<b>2 130 347,32</b>	<b>2 141 399,75</b>
<b>Activo corrente:</b>			
Inventários			
Clientes	13	35 774,43	68 187,28
Adiantamento a fornecedores	13	414,11	96,79
Estado e outros entes públicos			
Accionistas/sócios			
Outras Créditos a receber	13	103 050,97	
Diferimentos	13	680,35	331 413,85
Outros ativos financeiros			
Caixa e depósitos bancários	4	51 842,17	174 414,41
		<b>191 762,03</b>	<b>574 112,33</b>
<b>Total do Activo</b>		<b>2 322 109,35</b>	<b>2 715 512,08</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>Capital Próprio:</b>			
Capital realizado			
Ações (quotas) próprias			
Outros instrumentos de capital próprio			
Reservas legais			
Outras reservas			
Resultados transitados	13	98 281,86	143 035,95
Excedentes de revalorização			
Outras variações no capital próprio	13	-925,83	1 274,17
		<b>97 356,03</b>	<b>144 310,12</b>
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>13</b>	<b>43 491,12</b>	<b>-46 954,09</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b>140 847,15</b>	<b>97 356,03</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente:</b>			
Provisões	14	49 511,21	
Financiamentos obtidos			
Outras contas a pagar			
		<b>49 511,21</b>	<b>0,00</b>
<b>Passivo corrente:</b>			
Fornecedores	13	216 379,10	347 202,01
Adiantamento de clientes			368,00
Estado e outros entes públicos	13	12 140,80	12 916,99
Accionistas/sócios			
Financiamentos obtidos	13	911,90	794,82
Outras contas a pagar	13	66 766,50	21 141,38
Diferimentos	13	1 835 552,69	2 235 732,85
Outros passivos correntes	13		
		<b>2 131 750,99</b>	<b>2 618 156,05</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>2 181 262,20</b>	<b>2 618 156,05</b>
<b>Total do Capital Próprio e do Passivo</b>		<b>2 322 109,35</b>	<b>2 715 512,08</b>

Matosinhos,

A Direção,

O Contabilista Certificado

MOBINOV - ASSOCIAÇÃO DO CLUSTER AUTOMÓVEL

MAPA DE FLUXOS DE CAIXA (Comparativo)	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		2024	2023
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
Recebimentos de clientes	4	128 007,12	109 665,99
Pagamento a fornecedores	4	376 170,33	433 691,96
Pagamento ao pessoal	4	247 229,26	177 788,03
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		<b>-495 392,47</b>	<b>-501 814,00</b>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-480,42	-8 306,56
Outros recebimentos/pagamentos	4	373 183,57	522 874,59
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</b>		<b>-122 689,32</b>	<b>12 754,03</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos		12 730,16	
Realização de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos		12 613,08	
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Redução de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento			
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento (3)</b>		<b>117,08</b>	<b>0,00</b>
<b>Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>			
Efeito das diferenças de câmbio		-122 572,24	12 754,03
Caixa e seus equivalentes no início do período		174 414,41	81 187,65
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>		<b>51 842,17</b>	<b>174 414,41</b>

Matosinhos,

A Direção,

O Contabilista Certificado,



# ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

O anexo às demonstrações financeiras, contendo informações complementares e detalhadas sobre os critérios contabilísticos, políticas adotadas e explicações adicionais, encontra-se disponível em documento separado, intitulado "Anexo às Demonstrações Financeiras do Exercício de 2024". Este documento deve ser consultado em conjunto com o presente relatório e contas, para uma visão completa da posição financeira e do desempenho da organização.

# PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O Resultado Líquido do Período ascendeu a (43.491,12) euros, propondo-se a seguinte aplicação:

- Resultados Transitados: (43.491,12) euros



# NOTA DA DIREÇÃO

À medida que encerramos 2024, refletimos sobre um ano marcado por conquistas, mas simultaneamente incertezas que afetam o cluster. Este período foi testemunha da capacidade de resiliência e inovação do setor, que está a adaptar-se a um contexto global em constante transformação, consolidando a sua relevância no mercado europeu e global. Gostaríamos de expressar o nosso profundo agradecimento aos associados da Mobinov, cuja confiança e dedicação são os pilares do nosso sucesso. Os resultados alcançados em 2024 refletem o esforço coletivo de empresas, instituições de I&D e parceiros que, juntos, promoveram um ecossistema robusto e preparado para os desafios do futuro.

Aos nossos colaboradores, a nossa admiração pela competência e compromisso demonstrados diariamente. A vossa energia e criatividade são a base de todo o progresso alcançado e continuarão a ser essenciais para os desafios que teremos de enfrentar.

Olhamos para 2025 com otimismo e determinação, mas com uma responsabilidade acrescida face aos desafios que enfrentamos, e onde o cluster precisa de ser arrojado e pró-ativo, no entanto, estamos confiantes de que a colaboração entre os membros do cluster automóvel e da mobilidade continuará a gerar impacto positivo e a moldar o futuro da mobilidade em Portugal e no mundo.



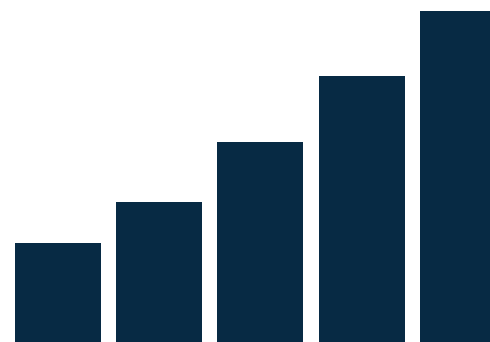


<b>Entidade</b>	<b>Representante</b>	<b>Assinatura</b>
ACAP – Associação Automóvel de Portugal	Jorge Rosa	
AFIA – Associação de Fabricantes para a Indústria Automóvel	Pedro Pêga	
ATEC – Associação de Formação para a Indústria	João Carlos Costa	
CEiiA – Centro de Engenharia e Desenvolvimento	Helena Silva	
Instituto Superior Técnico	António Luís Moreira	
Microplásticos S.A.	José Couto	
Mitsubishi Fuso Truck – Sociedade Europeia de Automóveis S.A.	Daniela Moczjidlower	
Schmidt Light Metal Fundição Injectada Lda.	Filipe Villas-Boas	
Simoldes Plásticos, S.A.	Jaime Sá	
Toyota Caetano Portugal, S.A.	Carlos Rodrigues	
ZF Group S.A.	Jorge Castro	
APF – Associação Portuguesa de Fundição	João Meireles	
Continental Advanced Antena	Miguel Pinto	

MATOSINHOS, 22 DE JANEIRO 2025

# ANEXOS

---



# OBSERVATÓRIO AUTOMÓVEL- O REFORÇO DA COMPETITIVIDADE DAS PME DO CLUSTER DA INDÚSTRIA AUTOMÓVEL NACIONAL - COMPETE 2020



Notícias

## Observatório Automóvel - o reforço da competitividade das PME do cluster da indústria automóvel nacional

[← VOLTAR A NOTÍCIAS](#)

O Testemunho de Miguel Araújo, Diretor Geral da MOBINOV e responsável do projeto Observatório Automóvel:



*O Observatório Automóvel, em parceria com a AFIA e ACAP, foi um projeto marcante para a MOBINOV. Com o apoio do COMPETE 2020, conseguimos criar uma plataforma com informações importantes sobre a indústria automóvel em Portugal e no mundo. Realizamos um grande evento que se tornou uma referência de qualidade, proporcionando discussões e oportunidades de conexão entre as diferentes empresas do setor.*

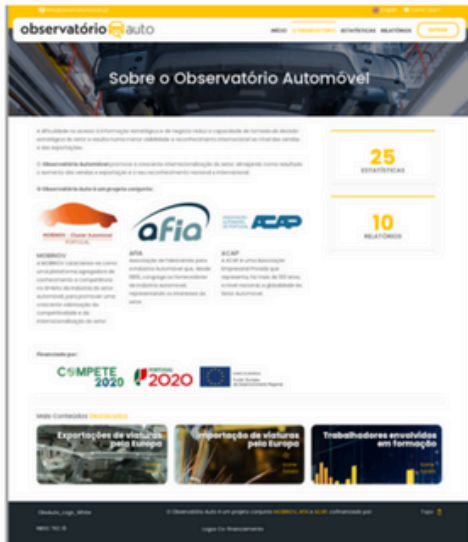
*Estas ações não só aumentaram o conhecimento sobre a indústria, mas também contribuíram para fortalecer o setor automóvel, ajudando as empresas a serem mais competitivas. O COMPETE 2020 não foi apenas a entidade financiadora, mas um parceiro importante que impulsionou o nosso projeto, tornando-o ainda mais impactante.*

### Contexto

Em Portugal, o cluster automóvel representa um setor estratégico, sendo a produção de componentes automóveis o segmento mais significativo desta indústria, com quase a totalidade da produção destinada à exportação. No entanto, na perspetiva da MOBINOV, o desempenho do cluster automóvel e o seu impacto na economia nacional ainda possuem um elevado potencial de crescimento. Os principais intervenientes estão interessados em desenvolver uma estratégia e ações alinhadas que contribuam para aumentar a competitividade do cluster a nível global.

O êxito internacional de componentes fabricados em solo nacional evidencia o investimento estrangeiro no setor, bem como o desenvolvimento crescente de competências técnicas, a incorporação de investigação e desenvolvimento (I&D) e uma colaboração cada vez mais estreita entre empresas, universidades e centros de engenharia. Além disso, verifica-se a certificação em todas as áreas produtivas.

Apesar de Portugal apresentar uma evolução positiva nos pilares do ecossistema da inovação e capital humano, a progressão é mais lenta do que desejável para que a sua competitividade, especialmente na indústria, alcance os níveis desejados. Para além da localização estratégica entre a América e a Europa, da estabilidade económico-financeira relativa e dos atrativos custos de mão-de-obra na Europa, Portugal possui outros ativos altamente competitivos para oferecer ao setor automóvel a nível mundial. Estes incluem a capacidade de Investigação, Desenvolvimento e Inovação (IDI), a elevada qualidade do ensino em áreas críticas como engenharias e tecnologias de informação e comunicação, e o reconhecimento internacional dos gestores portugueses.

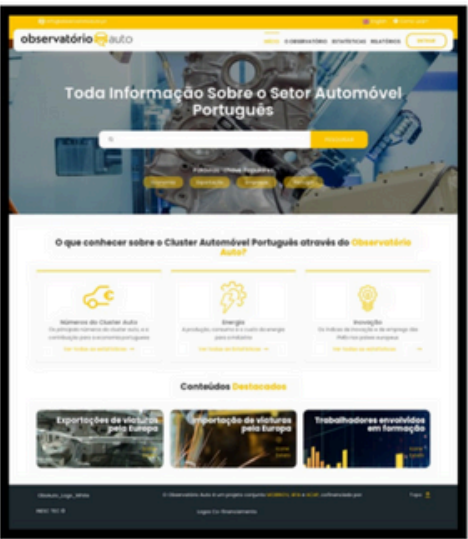


**O Projeto**

Neste contexto, o projeto Observatório Automóvel teve como principal objetivo contribuir para o reforço da competitividade das Pequenas e Médias Empresas (PME) do cluster da indústria automóvel nacional. Isso foi alcançado através da criação e dinamização de uma base de informação estratégica que pudesse apoiar a transformação empresarial, promover a diplomacia económica e atrair Investimento Direto Estrangeiro (IDE) específico.

O Observatório Automóvel impulsionou a crescente internacionalização do setor, visando o aumento das vendas e exportações, bem como o reconhecimento a nível nacional e internacional. Os objetivos específicos do projeto incluíram:

- Configurar uma resposta coletiva a um desafio comum devidamente identificado.
- Promover o aumento da incorporação nacional na cadeia de valor da indústria automóvel, abordando falhas detetadas no tecido empresarial português, nomeadamente nas PME.
- Desenvolver medidas de sensibilização para os fatores críticos de competitividade, especialmente nas áreas da informação e conhecimento, inovação, inovação produtiva e tecnológica, e economia digital.



- Fomentar práticas de cooperação e competição entre PME, no âmbito da abordagem das PME no mercado global.
- Promover iniciativas que permitam e potenciem a obtenção de informação económica sobre o setor, posicionamento do produto/serviço, mercados e financiamento em áreas estratégicas para o crescimento sustentado e competitivo.

Assegurar que os resultados e outputs do projeto seriam amplamente publicitados e devidamente completados por ações de demonstração e disseminação foi uma prioridade. Contudo, devido à pandemia de COVID-19, as atividades de disseminação não seguiram conforme o previsto, concentrando-se no Global Mobility Summit 2022. Assim, um dos momentos altos do "Global Mobility 2022", que decorreu de 5 a 6 de setembro de 2022 e visou traçar uma visão do que poderá ser o futuro da mobilidade automóvel, foi a apresentação do Observatório Automóvel.



Apesar de a pandemia ter afetado a execução do projeto, os seus impactos foram muito positivos para as empresas da indústria automóvel, fornecendo ferramentas e ações com o objetivo de aumentar a competitividade das empresas do setor.

#### O Apoio do COMPETE

O projeto foi promovido pela MOBINOV - Associação do Cluster Automóvel e parceria com a ACAP – Associação Automóvel de Portugal e a AFIA – Associação de Fabricantes para a Indústria Automóvel e contou com o apoio do COMPETE 2020 no âmbito do Sistema de Apoio a Ações Coletivas, envolvendo um investimento elegível FEDER de 382 mil euros o que resultou num incentivo FEDER de 325 mil euros.

#### Links

MOBINOV | [Website](#)

ACAP | [Website](#)

AFIA | [Website](#)



Últimas

Mercados

Opinião

Advocatus

Trabalho

ECOseguros

Capital Verde

Indústria

## Indústria automóvel ganha hub de seis milhões para “digitalizar” 400 empresas em dois anos

António Larguesa  
16 Janeiro 2024



Novo polo de inovação digital para o setor automóvel pretende “envolver mais de 400 empresas nos próximos dois anos”. Liderado pela Mobinov, projeto para “carro do futuro” é apresentado em Matosinhos.

X Follow

Like

Com o objetivo de “apoiar as PME para alavancar a transformação digital da cadeia de valor, ao nível do produto e do processo, posicionando empresas e startups no futuro da mobilidade”, vai ser lançado esta terça-feira o projeto DIH 4 Global Automotive, que envolve um total de nove entidades e que se apresenta como um polo de inovação digital para o setor automóvel.

O diretor-geral da Mobinov – Associação do Cluster Automóvel de Portugal, que lidera um consórcio de empresas e entidades do sistema científico, avança ao ECO que este **hub digital tem um valor de investimento de seis milhões de euros**, com um incentivo de 4,55 milhões proveniente do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), e pretende **“envolver mais de 400 empresas nos próximos dois anos”**.

“Até ao final do primeiro trimestre, queremos iniciar a prestação de serviços com, pelo menos, dez empresas”, aponta Miguel Araújo. Centrado no **desenvolvimento de conceitos e produtos inovadores para o “carro do futuro”**, o DIH 4 Global Automotive quer **“auxiliar as PME do setor no desenvolvimento de novos componentes para este automóvel e apoiar as mudanças necessárias nos processos produtivos associados à Indústria 4.0 e ao conceito de Fábrica do Futuro”**, detalha.



Além da Mobinov, **fazem parte deste consórcio empresas como a Continental Advanced Antenna, a ESI Robotics (engenharia de soluções e inovação), a Matching Ventures (coordena a unidade do acesso ao financiamento) e a proGrow (fornecedora de serviços na área tecnológica)**. Integra ainda uma **incubadora de empresas da Figueira da Foz (IEFF)** e entidades como o **CEiiA (centro de engenharia e desenvolvimento de produto)**, o lisboeta **Instituto Superior Técnico (IST)** e o **INESC TEC, instituto de engenharia de sistemas e computadores, tecnologia e ciência ligado à Universidade do Porto**.

**Toyota investe 10 milhões para fabricar novo veículo em Ovar**

[→ Ler Mais](#)

O líder do cluster automóvel, que tem perto de uma centena de associados, sede em Matosinhos e delegação em Lisboa, perspetiva que estes serviços para acelerar a transição digital em toda a cadeia de valor abrangem desde o próprio modelo de negócios até à automação industrial, digitalização dos processos produtivos, *big data*, *cloud* ou cibersegurança. A especialização de cada empresa pode ir desde as tecnológicas até fabricantes de automóveis e fornecedores de componentes, incluindo outras que queiram entrar neste setor de atividade.




Portugal não pode ficar para trás. Temos de estar na linha da frente e ser vanguardistas neste processo de transformação digital que temos de operar no seio da nossa indústria automóvel, que tem um papel diferenciador na economia nacional.

Miguel Araújo  
Diretor-geral da Mobinov

“A transição digital é um fator crítico de sucesso porque é uma locomotiva para a competitividade das nossas empresas. Está também alavancada pela estratégia de uma agenda digital europeia, em que Portugal não pode ficar para trás. Temos de estar na linha da frente e ser vanguardistas neste processo de transformação digital que temos de operar no seio da nossa indústria automóvel, que tem um papel diferenciador na economia nacional”, frisa Miguel Araújo.

Por outro lado, embora admita não estar contabilizado o impacto na criação de emprego, reclama que “há uma componente muito grande [a esse nível] porque a **transição digital vai abrir um conjunto de novas oportunidades que vão gerar mais emprego**”. “Um eixo importante neste projeto é a qualificação e capacitação de recursos humanos para que, no seio das próprias empresas, possam dar seguimento a este trabalho”, completa o porta-voz da Mobinov, que há poucas semanas apresentou um **roteiro para a descarbonização da indústria automóvel e está a medir a pegada carbónica das empresas do setor**.

**Do digital ao automóvel.  
Quais os setores  
estratégicos?**

 [Ler Mais](#)

De acordo com um **estudo de caracterização da indústria automóvel em Portugal**, apresentado em novembro pela Mobinov, com dados relativos ao final de 2022, este cluster conta, a nível nacional, com um **volume de negócios direto superior a 16.000 milhões de euros e emprega quase 86 mil pessoas** (perto de

11% do emprego da indústria transformadora). **As vendas ao exterior representam 99% da faturação total, o que correspondeu a 23% das exportações portuguesas de bens transacionáveis** no período em análise.

O *kick-off* do projeto DIH 4 Global Automotive, acontece esta terça-feira de manhã nas instalações do CEiiA, em Matosinhos, com apresentações de Jorge Rosa (presidente da Mobinov) e de Luís Guerreiro (presidente do IAPMEI). A apresentação oficial do conceito do DIH é assegurada pelo gestor de projeto, Bruno Amaro. O programa da conferência integra ainda uma **apresentação sobre cibersegurança e inteligência artificial na transição digital**, terminando o evento com uma sessão de *matchmaking* e um almoço de *networking*.

# A TRANSIÇÃO DIGITAL COMO VERDADEIRA LOCOMOTIVA DE COMPETITIVIDADE - OBSERVADOR



Miguel Araújo

Ativar alertas

Director-Geral da Mobinov - Cluster Automóvel

## A transição digital como verdadeira locomotiva de competitividade

*É urgente trabalhar ao nível do desenvolvimento de novos conceitos e produtos inovadores, de novos componentes para o automóvel do futuro.*

19 jan. 2024, 00:00



Oferecer

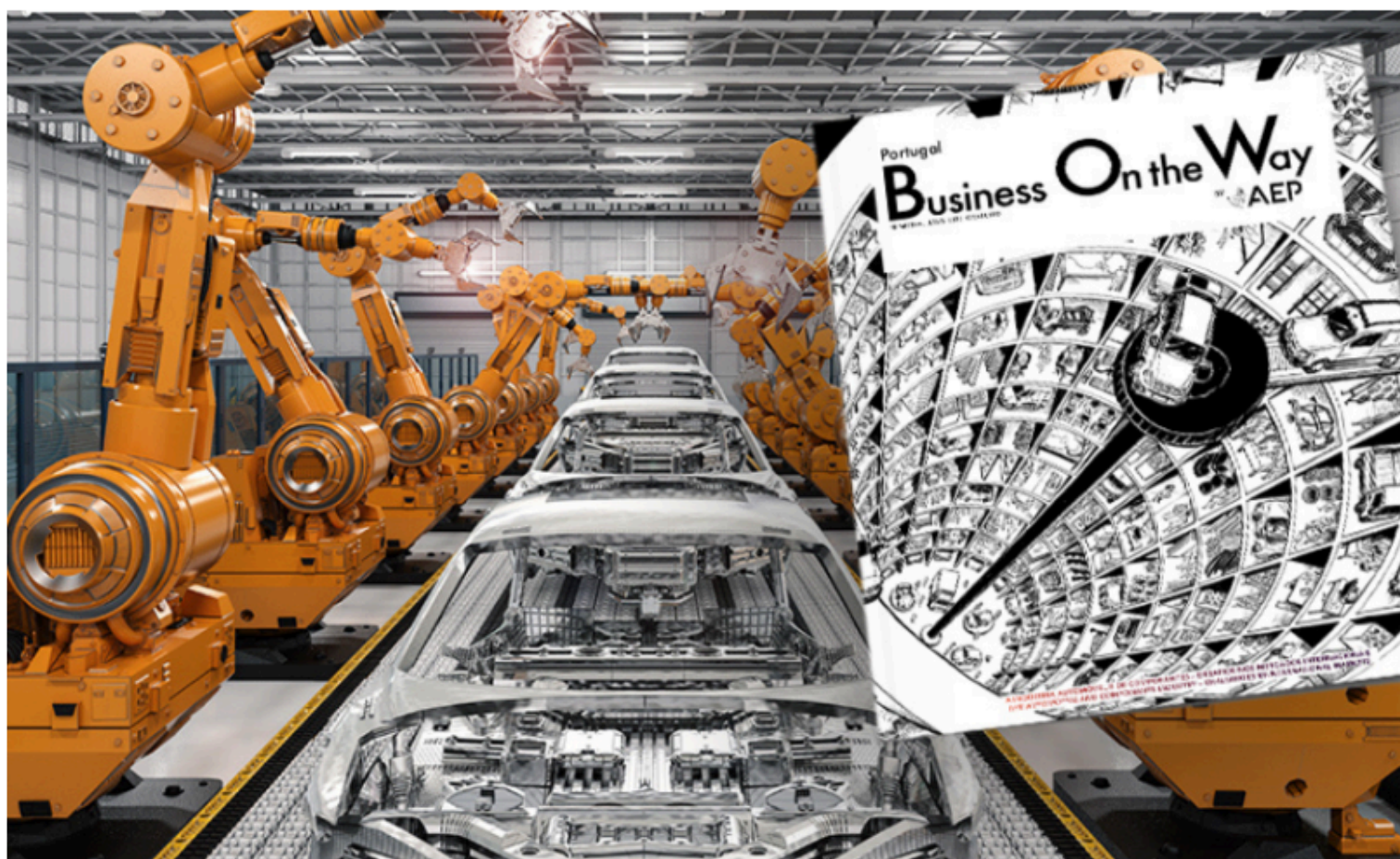
A “transição” é, hoje, uma palavra muito propagada, que instiga a uma transformação na sociedade, e muito particularmente na economia, motivada primeiramente por uma guerra pandémica e, posteriormente, por guerras militares e conflitos de natureza geopolítica e geoestratégica.

Indubitavelmente, estas circunstâncias vieram acelerar duas agendas que se tornaram um imperativo estratégico: a transição digital e a transição climática. Neste sentido, a indústria automóvel em Portugal, para manter ou até mesmo incrementar a sua performance, tem de se adaptar de forma célere aos novos desafios.

Não há dúvidas que o setor automóvel está em transição, concretamente para veículos elétricos e tecnologias mais limpas, estratégia alinhada com a procura por energias renováveis e redução das emissões de carbono.

Esta transição não se apresenta, contudo, de forma isolada. Vem acompanhada, por exemplo, de uma forte aposta na inovação tecnológica, destacando-se, aqui, o avanço da digitalização, a automação, a inteligência artificial ou a conectividade, aspetos que têm o poder de impulsionar a indústria, moldando a produção e o design dos veículos.

## Notícias



### Indústria automóvel e de componentes em foco

BOW 29 dedicada a um setor fundamental na economia portuguesa

"Indústria Automóvel e de Componentes – Desafios nos Mercados Internacionais" é o tema de mais uma edição da revista BOW.

No seu número 29, a revista da AEP dedicada à internacionalização abrange uma indústria que em 2022 foi responsável por um volume de negócios da 13 mil milhões de euros, equivalentes a 5,4% do PIB nacional. Com cerca de 350 empresas, representa 0,9% das empresas da indústria transformadora, sendo responsável por 9,1% do emprego com 63 mil postos de trabalho diretos. O setor tem vindo a registar um assinalável desempenho ao nível das exportações, que têm vindo a aumentar em quase todos os mercados à exceção dos EUA, fixando-se em mais de 7.340 milhões de euros no acumulado de janeiro a julho de 2023, um aumento de 19,6% face a igual período de 2022.

"98% dos modelos automóveis produzidos na Europa têm pelo menos um componente Made in Portugal", como sublinha o presidente da [AFIA](#) – Associação de Fabricantes para a Indústria Automóvel, José Couto, em entrevista nesta edição.

O presidente do [IAPMEI](#), Luís Pratas Guerreiro, escreve sobre a construção do futuro na indústria automóvel nacional, com destaque para o contributo do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), e Jorge Rosa, presidente do [MOBINOV](#) – Cluster Automóvel de Portugal, aborda a indústria automóvel 4.0, nomeadamente ao nível da tecnologia e transição energética. Os desafios que se colocam no mercado nacional e internacional estão em foco nos artigos do secretário-geral da [ACAP](#) - Associação Automóvel de Portugal, Helder Barata Pedro, e de Rui Paulo Rodrigues, vice-presidente [Grupo Simoldes](#), enquanto o administrador da AEP Paulo Vaz se foca na indústria de componentes em Portugal enquanto impulsionadora do cluster automóvel pela internacionalização.

Noruega, Dinamarca e Finlândia são os mercados-alvo desta edição que, no radar internacionalização, destaca as empresas [Incompol](#), [Maxiplás](#), [TrimNW](#), [AHenriques](#), [Fundínio](#) e [Continental](#).

De referir também o balanço das ações de internacionalização desenvolvidas pela AEP, feito pelo diretor do departamento Internacional, Jorge Marcolino, e o plano das ações do projeto [BOW - Portugal Business On the Way](#) previstas para o ano em curso.

[Leia aqui a revista BOW 29](#)

# MIGUEL ARAÚJO: “MCG’S PARTICIPATION IS ESSENTIAL TO IMPROVE THIS DECARBONIZATION PROGRAM”- MCG

[MCG](#)[Business Areas](#)[Product Portfolio](#)[Sustainability](#)[R&D](#)[Technology](#)[News](#)[EN](#)

MOBINOV :: Automotive Cluster  
PORTUGAL

[Back to MCG News](#)

## Miguel Araújo: ‘MCG’s participation is essential to improve this decarbonization program.’

MCG Talks · 11 de April, 2024

Miguel Araújo, General Director of Mobinov, explains the basis of the Portuguese Decarbonization Roadmap for the National Automotive Sector and talks about the importance of MCG being part of this project.

MCG is one of the 20 representative companies from various subsectors of the national automotive industry that comprise the new Portuguese Decarbonization Roadmap for the National Automotive Sector, a project led by [Mobinov – Automotive Cluster](#) and supported by the Portuguese [PRR – Recovery and Resilience Plan](#), and the [European Next Generation EU Funds](#).

The project aims to establish ambitious goals for carbon emission reduction while simultaneously driving the adoption of sustainable practices throughout the value chain. A carbon emission status quo characterization of each company involved in the project is helping formulate suggestions to assist the entire sector in reducing its carbon footprint.

In this context, Miguel Araújo provides an overview of the project activities. The General Director of Mobinov also explains the importance of each company in this decarbonization program.

**MCG: What drives the emergence of the National Automotive Sector Decarbonization Roadmap, and what are the project’s main objectives?**

**Miguel Araújo:** Led by Mobinov, Portugal’s automotive cluster, the inception of this ambitious project arose from a series of factors and challenges facing the automotive sector in the country due to the call to reduce greenhouse gas (GHG) emissions.

Aligning to achieve carbon neutrality by 2050, set by the European Union, Portugal's commitment entails a substantial reduction in GHG emissions across all sectors.

The National Energy and Climate Plan for 2030 also sets ambitious targets for reducing these emissions and promoting energy efficiency in the transportation sector. Defining and achieving these goals is a significant step towards carbon neutrality at both national and international levels.

In terms of specific goals, the project aims to reduce carbon emissions, promote energy efficiency, encourage the electrification of the automotive fleet, develop cleaner energy sources, and promote sustainable practices throughout the automotive sector's value chain. All these goals are crucial for reducing the sector's environmental impact and fulfilling the commitments to decarbonization at both national and international levels.

**MCG: Can you explain the potential advantages of MCG's integration into this program?**

**Miguel Araújo:** MCG's integration and participation in this decarbonization project demonstrates corporate responsibility and a strong commitment to sustainability by striving to meet stringent environmental regulations.

From the project's perspective, MCG's participation is essential to improve the decarbonization program, bringing a valuable perspective and contributing to a significant and representative sample of different types of companies. Representing the metallurgical and engineering sector, MCG faces unique challenges regarding decarbonization, and having the opportunity to incorporate this viewpoint into the project promotes more valuable, comprehensive, and sustainable solutions.

**MCG: Regarding the manufacturing industry, what main areas constitute an effective decarbonization process?**

**Miguel Araújo:** To successfully initiate the decarbonization process in the manufacturing industry, it is necessary to envision a company as its ecosystem, where every action matters.

Firstly, the company must recognize itself as its ecosystem and understand the carbon emissions generated because every action matters. One needs to comprehend how all the pieces fit together.

Next, they set tangible reduction goals regarding energy efficiency. Some of the best options include choosing efficient technologies and processes, intelligently managing energy consumption, transitioning to renewable energy as soon as possible, electrifying as many processes as possible, using sustainable raw materials, and practicing waste management.

Additionally, utilizing more efficient logistics and transportation throughout the company's supply chain while possessing a commitment to achieving environmental certifications encourages technological innovation within all levels of the organization, that's for sure.

Finally, implementing monitoring and reporting systems is important to track progress and communicate results. Successful decarbonization requires the collective effort of an entire team that shares the journey and demonstrates a solid commitment to sustainability.

**MCG: From Mobinov's perspective, at what stage is the decarbonization process of the industry in Portugal?**

**Miguel Araújo:** It is evolving, reflecting a growing commitment to sustainability and reducing carbon emissions. Although always in flux, the country has shown an increasing commitment to sustainability and reducing carbon emissions, particularly in light of the European Union's goals to achieve carbon neutrality by 2050.

Regarding the automotive sector industry, measures are being taken to reduce emissions, not only in transitioning to the production of electric and hybrid vehicles but also in decarbonizing the supply chain.

While challenging and multifaceted, the decarbonization process requires investments in infrastructure, research, and innovation to drive the development and adoption of more sustainable technologies. The creation of more robust policies and incentives can further accelerate this process.

Continued commitment from the private and public sectors will be essential to achieve the ambitious sustainability and decarbonization goals set at the national and international levels.

---

### Mobinov – Cluster Auto

Represented in this interview by the General Director Miguel Araújo, Mobinov – Cluster Auto Portugal is a platform for aggregating knowledge and competence within the automotive industry, and of which MCG is an official member. One of its main objectives includes promoting the growing competitiveness and internationalization of the sector.

---

More info » [Portuguese Decarbonization Roadmap for the National Automotive Sector](#)

Subscribe to the MCG newsletter

SUBSCRIBE



# Veículos Elétricos: A Pedra Angular da Descarbonização



**Miguel Araújo**

Diretor Geral, Mobinov – cluster automóvel

🕒 Leitura: 5 min 10 maio, 2024 às 15:45

O aumento dos Veículos Elétricos (VE) é um testemunho do compromisso da indústria com a redução de emissões. Ao contrário dos veículos tradicionais, os VE produzem zero emissões diretas, o que reduz significativamente a pegada de carbono total do setor automóvel. Além disso, à medida que a energia renovável se torna mais prevalente na geração de eletricidade, as emissões indiretas dos VE diminuirão ainda mais. Mas atingir o objetivo de cerca de 75% das vendas de VE em 2035 terá implicações em toda a cadeia de valor e ecossistema de VE, comportando desafios tremendos, a começar pela necessidade de reduzir as emissões provenientes da produção destes veículos que são mais elevadas do que na produção de veículos a combustão.

A jornada em direção a um transporte sustentável por via de VE é sem dúvida promissora, mas simultaneamente complexa. Toda esta transformação apresenta um conjunto de alterações substanciais que afetam a indústria automóvel, evidenciando um conjunto de desafios inerentes a este processo. Desde logo ao nível dos componentes necessários. Os fornecedores de componentes precisam de ajustar os seus produtos às necessidades dos VE, sobretudo quando se estima que cerca de 30% dos componentes utilizados nos veículos a combustão irão desaparecer. A transição dos materiais tem de ser sustentável, circular e escalável. Outro desafio prende-se em aumentar a produção de baterias e energia. Com o aumento do número de VE em circulação, é imperioso ter uma rede para carregamentos absolutamente disseminada pelo território. A EU prevê a necessidade de construir cerca de 20 novas gigafábricas de baterias para abastecer os VE, sendo que até 2030, a EU estima um aumento de 20 vezes na capacidade de produção de baterias.

Paralelamente são necessários fortes e contínuos investimentos em Energia Renovável, para satisfazer a procura de carregamentos. Por isso mesmo, muitas empresas do ramo automóvel não estão apenas a fazer a transição para veículos elétricos, mas também estão a investir em fontes de energia renovável. Isso inclui a instalação de parques solares e eólicos para alimentar unidades de fabricação e estações de carregamento, garantindo que toda a cadeia de abastecimento se move em direção à sustentabilidade. Mas para que tudo isto tenha resultados, será necessário disseminar e aprimorar as infraestruturas de carregamento.

A indústria automóvel está a viver níveis sem precedentes de colaboração entre fabricantes, governos e empresas de tecnologia. Esta cooperação visa impulsionar a inovação em tecnologia de baterias, infraestrutura de carregamento e métodos de produção mais eficientes, solidificando ainda mais o compromisso da indústria com a descarbonização, porque esta para ser bem-sucedida requer estratégia ao longo de toda a cadeia de valor. Devemos reconhecer que, a indústria automóvel tem sido, historicamente, um dos principais motores de inovação e desenvolvimento tecnológico, influenciando diretamente outras indústrias e o panorama económico global. Desde a invenção do automóvel, esta indústria tem estado na vanguarda da inovação tecnológica. A constante procura por veículos mais eficientes, seguros e confortáveis levou ao desenvolvimento de tecnologias revolucionárias. Estas inovações incluem desde melhorias na engenharia de motores e sistemas de transmissão até avanços em materiais leves e sustentáveis. E uma vez mais, com a eletrificação dos veículos a indústria automóvel irá liderar o caminho em direção à sustentabilidade.

A indústria automóvel é mais do que um setor económico; é um catalisador de mudança e inovação. As lições aprendidas e as tecnologias desenvolvidas nesta indústria têm implicações de longo alcance, influenciando outros setores e o desenvolvimento económico global. Portanto, ela não apenas molda o seu próprio futuro, mas também sinaliza o caminho para um futuro mais inovador e sustentável em múltiplos setores.

# “DIH 4 GLOBAL AUTOMOTIVE” QUER APOIAR PME NA TRANSIÇÃO DIGITAL - SUPPLY CHAIN MAGAZINE

## “DIH 4 GLOBAL AUTOMOTIVE” QUER APOIAR PME NA TRANSIÇÃO DIGITAL

Jan 2, 2024



A Mobinov – Associação do Cluster Automóvel de Portugal – irá liderar um projeto que pretende acelerar o desenvolvimento de novos produtos e soluções para apoiar e capacitar as pequenas e médias empresas (PME) da indústria: o “DIH 4 Global Automotive”, projeto apoiado pelo PRR (Plano de Recuperação e Resiliência) e pelos Fundos Europeus Next Generation EU. O primeiro evento da iniciativa acontece já no dia 16 de janeiro, a partir das

**9h30, nas instalações do CEiiA, em Matosinhos.**

Um pólo de inovação digital pertencente à rede europeia EDIH Network, é assim que se assume o “DIH 4 Global Automotive” que irá – através da mobilização de conhecimento, infraestruturas e competências que permitam criar um ambiente digital inovador entre diferentes players da indústria automóvel – providenciar serviços de apoio à transição digital da cadeia de valor, quer ao nível do produto, quer do processo, funcionando como um one stop shop para apoiar as empresas na resposta aos crescentes desafios digitais, ao mesmo tempo que aumentam a sua competitividade.

O “DIH 4 Global Automotive” terá início numa conferência gratuita, organizada pela Mobinov e irá contar com a presença de Jorge Rosa, presidente da Mobinov, e de Luís Guerreiro, presidente do IAPMEI, que às 10h00 irão fazer a abertura da sessão. A este momento segue-se a apresentação do conceito do projeto “DIH 4 Global Automotive”, por Carlos Gonçalves. Já a partir das 10h40 realiza-se uma apresentação sobre cibersegurança na transição digital e, às 11h30, acontece uma exposição que tem como tema a inteligência artificial na transição digital. Posteriormente, acontecerá, ainda, uma sessão de matchmaking através do B2Match, às 12h00, e um almoço de networking.

De salientar que com este projeto pretende-se trabalhar ao nível do desenvolvimento de conceitos e produtos inovadores para o carro do futuro, apoiando as PME do setor no desenvolvimento de novas componentes para este automóvel e também auxiliar nas mudanças necessárias dos processos de produção associados à indústria 4.0 e ao conceito de fábrica do futuro.

A participação é limitada aos lugares disponíveis na sala, pelo que a comunidade do cluster automóvel interessada pode fazer o pré-registo [AQUI](#).

# PODCAST- CONVERSAS COM CEO - JORNAL DE NEGÓCIOS



CONVERSAS COM CEO

## Miguel Araújo é o convidado de Conversas com CEO

O diretor-geral da Mobinov considera que devíamos ter em Portugal uma fábrica de baterias e atrair mais investimento para a indústria automóvel. No seu entender estamos a desperdiçar o potencial de ter as maiores reservas de lítio da Europa, oportunidades que estão a ser aproveitadas por outros países. A atração de investimento estrangeiro tem de envolver o primeiro-ministro e defende que, na operação Influencer – que envolve projetos para a transição ambiental e digital –, o novo Governo tem de ser capaz de “separar aquilo que é um projeto estruturante do que é a investigação”. Falamos ainda das iniciativas do cluster automóvel em Portugal, como o maior envolvimento na mobilidade e a participação em consórcios como a Airbus e a Renault.

SEGUIR PODCAST



10 de Abril de 2024 às 06:52 • 50 min.

# ARTIGO DE OPINIÃO DE MIGUEL ARAÚJO SOBRE DESCARBONIZAÇÃO - CORREIO DO MINHO

## A Descarbonização da Indústria Automóvel não é Greenwashing

*"A mudança quase nunca erra por chegar cedo demais, mas fracassa quase sempre por chegar atrasada"*

**Seth Godin**

O mundo está mergulhado num enorme desafio que advém das alterações climáticas.

A civilização foi construída sobre uma base de estabilidade climática que já não existe. Desde o surgimento do Homo sapiens, há mais de 200.000 anos, até aos dias de hoje, a adaptação tem sido a principal resposta da humanidade às mudanças no clima da terra. Contudo, este desafio atual das alterações climáticas difere das anteriores. Desde logo porque estas alterações climáticas são o reflexo direto da atividade humana. Mas também porque está a acontecer de forma muito mais célere do que as anteriores e a impactar em contexto de sistemas estabelecidos como culti-

vos, bens e serviços produzidos e no modus vivendi particularmente em grandes cidades. E, portanto, a adaptação é agora tão importante quanto o abrandamento.

Tudo isto leva a adoção de medidas efetivas, de adaptação e mitigação. Situações extremas requerem medidas extremas. Não é possível mais adiar.

Neste sentido, a indústria em geral tem de adotar novos processos e novos comportamentos. E neste particular, a indústria automóvel tem responsabilidades acrescidas. Vejamos, as emissões de veículos rodoviários representam cerca de 75% de todas as emissões de carbono provenientes da mobilidade, o que constitui cerca de 15% do total global de emissões de CO2 por ano. E por isso existem pressões de natureza diversa (regulamentares, tecnológicas, económicas, de mercado e reputacionais), multinível, para que as empresas desenvolvam



**MIGUEL ARAÚJO**  
Diretor Geral Mobinov  
- Cluster Automóvel

### *Ideias*

esforços no sentido de alcançar a sua neutralidade carbónica.

Mas esta transformação necessária não se trata somente de substituição de veículos que funcionam com combustíveis fósseis por veículos elétricos alimentados por bateria ou por células de hidrogénio. Alcançar a neutralidade carbónica signi-

fica também descarbonizar a produção de veículos elétricos. A eletrificação é um caminho que só faz sentido se for acompanhada em toda a cadeia de valor por medidas de descarbonização.

O sucesso de qualquer estratégia depende da forma e da vontade com que as comunidades e as organizações querem participar. E por isso, este é um pilar estratégico na atuação da Mobinov - cluster automóvel, tendo para o efeito desenvolvido um Roteiro de Descarbonização do Setor Automóvel Nacional com medidas de mitigação e adaptação para as diferentes cadeias de valor bem como o desenvolvimento de um processo de quantificação da pegada carbónica de 20 empresas representativas do setor.

Este processo de descarbonização, sendo um desafio societal inultrapassável, é também um fator de competitividade para as empresas, que ao lidera-

rem esta agenda irão contribuir significativamente para o aumento da sua resiliência e sustentabilidade.

A mudança na indústria automóvel não é superficial. Os investimentos em veículos elétricos, energia renovável e tecnologias inovadoras, combinados com uma abordagem global da sustentabilidade, demonstram um esforço significativo e genuíno em descarbonização. O Roteiro de descarbonização recentemente apresentado é bem ilustrativo do rigor, esforço e dedicação empregues a este desígnio. Embora os desafios permaneçam e a análise contínua seja necessária, desconsiderar estes esforços como greenwashing subestima o progresso substancial que está a ser feito. A jornada para uma indústria automóvel sustentável é complexa e contínua, mas a trajetória atual é promissora e indicativa de um verdadeiro compromisso.

ATUALIDADE, EMPRESAS, SAPO ECONOMIA

## Indústria automóvel portuguesa “preocupada” com chegada de elétricos chineses

Cluster Mobinov, que junta produtores, com fabricantes de componentes, defende que a Comissão Europeia deve tomar medidas. A “Proteção” da indústria e a “imposição de barreiras” como tarifas alfandegárias “é a única forma de nos protegermos” numa “luta desigual”, destaca Jorge Rosa ao JE.



**André Cabrita-Mendes**

7 Fevereiro 2024, 07h30

A indústria automóvel portuguesa está “preocupada” com a chegada de carros elétricos chineses a preços muito competitivos à Europa. O cluster Mobinov – que junta produtores, com fabricantes de componentes – pede medidas à Comissão Europeia, mas sabe que a tarefa não vai ser fácil.

“O cluster vê com preocupação esta matéria. É um dos riscos que assolam o sector. A Europa no seu todo vai ter que lidar com este tema”, disse ao JE o presidente do conselho de administração da Mobinov.

Jorge Rosa destaca que este tema envolve duas questões. Primeiro, “a entrada dos chineses vai afetar sobretudo a área comercial, o grande impacto será muito por aí”. Depois, o impacto poderá fazer sentir-se na área industrial: “se os carros continuarem a ser produzidos na China o impacto direto na indústria europeia não é muito grande, mas se começarem a ganhar quota de mercado, afetará o volume de vendas dos produtos europeus. É um risco que identificamos”.

E o que é que poderá ser feito para travar este avanço? Jorge Rosa considera que a ação da Comissão Europeia é crucial, através da “proteção” da indústria e a “imposição de barreiras” como tarifas alfandegárias. “É a única forma de nos protegermos” numa “luta desigual”, afirmou. Para começar, os carros elétricos chineses têm uma vantagem competitiva face aos produzidos na Europa: os seus preços são mais baixos com a ajuda da mão-de-obra ser mais barata.

Mas a imposição de tarifas é uma “moeda com duas faces”, avisa, pois a China poderá responder na mesma moeda, complicando a vida aos produtores europeus que queiram vender no Império do Meio.

“É um tema extremamente sensível”, resume, não acreditando que a Comissão Europeia venha a tomar medidas no curto prazo nesta matéria.

Sobre os avisos feitos por Carlos Tavares, CEO da Stellantis, sobre este tema, o responsável da Mobinov acredita que são importantes. “Pode ajudar, porque tem muito peso”.

No ano de 2023 foram produzidos mais de 318 mil veículos em Portugal, no que foi o segundo melhor ano de sempre, apenas superado por 2019, segundo os dados da Associação Automóvel de Portugal (ACAP).

A Autoeuropa liderou a produção com 220 mil unidades (69% do total), com a Stellantis Mangualde a ocupar a segunda posição (26%). A maioria dos veículos produzidos no país (98%) destinam-se à exportação, com a Alemanha (19%), França (14%), Itália (13%) e Espanha (10%) entre os principais destinos.

Para este ano, Jorge Rosa espera que o país volte novamente a ultrapassar a marca das 300 mil unidades produzidas, o que permite manter o país na liga dos campeões europeus do sector.

“Para este ano cerca de 300 mil unidades. Somos o 10º maior produtor europeu”, afirmou, apontando que o país entre é um “pequeníssimo produtor” na Europa.

“Estamos obviamente longe do centro da Europa onde estão grande parte dos fabricantes, mas estamos muito perto de Espanha, o segundo fabricante europeu de automóveis, há aqui alguns aspetos que são importantes”, defendeu.

Além da ofensiva chinesa, Jorge Rosa identifica vários desafios para o sector automóvel: “o sector está a assistir a um conjunto de transformações drásticas muito profundas: a transição energética, digital, e todas as outras que tem sido muito discutidas e de que forma o sector se preparou ou está preparado para as enfrentar essas são as grandes questões que se levantam, pensamos e que há riscos mas também há oportunidades. as empresas estão a preparar se para estas alterações apoiadas por fundos comunitários, PRR, PT 2030 que aí vem, as empresas estão atentas, mas há um conjunto de desafios muito grandes, Portugal e a fileira automóvel terá de ser capaz de responder a tudo isto”.

Entre os desafios, aponta que no fabrico de componentes vão haver “alterações”: “há empresas que vão continuar a manter o mesmo tipo de componentes, os veículos vão solicitar o mesmo tipo de componentes, os fornecedores atuais estão habilitados a manter os fornecimentos, há outros que vão ter de se adaptar, porque as tecnologias são outras, este é um dos grandes desafios”.

“A afirmação do sector passa muito pela afirmação da marca Portugal junto das casas mãe, onde estão as centrais de compra, que tem um peso fundamental no desenvolvimento e na colocação de encomendas. A diplomacia económica tem aqui um papel fundamental no futuro do nosso país”, salientou.

“A capacidade existe, talento existe, temos que encontrar forma de o reter e de reciclar, mas o desafio passa pela capacidade de nos adaptarmos e de nos aproximarmos das OEM [fabricantes de automóveis] desde muito cedo no desenvolvimento dos veículos”, segundo Jorge Rosa.

Várias fábricas automóveis em Portugal já anunciaram a produção de automóveis híbridos e/ou elétricos: a Fuso no Tramagal, a Stellantis em Mafra, a Autoeuropa em Palmela, ou a Salvador Caetano, o que são boas notícias para a indústria nacional, considera.

“As empresas estão a ser capazes de encontrar um caminho novo para esta nova realidade. As marcas OEM estão a anunciar a produção de modelos elétricos ou híbridos e atrás das OEMs, os fornecedores de componentes seguirão o mesmo caminho”, afirmou Jorge Rosa.

O cluster da indústria automóvel nacional conta com um volume de negócios anual superior a 20 mil milhões de euros, segundo o estudo da Mobinov, apresentando no final de 2023: Caracterização do Cluster da Indústria Automóvel em Portugal.

Por ano, o cluster contribui com cerca de 2,5% para o PIB nacional, com mais de 5.700 milhões de euros de riqueza anual criada (VAB).

Do total, 99% do volume de negócio deste *cluster* é exportado, o que corresponde a 23% do total de exportações de bens transacionáveis nacionais, segundo o estudo.

Ao mesmo tempo, o cluster emprega mais de 85 mil trabalhadores, 11% do emprego da indústria transformadora, com a "remuneração média dos trabalhadores do *cluster a ser* superior à média nacional e da restante indústria transformadora, o que demonstra a aposta na captação e retenção de talento crítico, essencial para potenciar o desenvolvimento e crescimento do mesmo. A remuneração total do *cluster* sofreu aumentos significativos nos anos posteriores à pandemia, com um crescimento médio anual, entre 2020 e 2022, de quase 7%", segundo a Mobinov.

Recorde-se que Carlos Tavares da Stellantis disse recentemente que a luta pelo mercado global de carros elétricos, com marcas como a norte-americana Tesla e a chinesa BYD, a cortarem agressivamente nas margens para descerem os preços e conquistarem quota de mercado, vai acabar num "banho de sangue", com o CEO da Stellantis a prever a consolidação do sector como resultado.

O gestor português considera que este mercado está totalmente "darwiniano", isto é, somente os mais fortes irão sobreviver, esperando ser um desses.

"O meu trabalho é manter os olhos abertos. O meu trabalho é perceber como é que a indústria vai sobreviver esta transição. O meu trabalho é garantir que a minha empresa vai ser um dos vencedores. Se formos, de certeza que vai haver oportunidades", afirmou, citado pela "Bloomberg".